ANNO XII RIO DE JANEIRO, 3 DE MAIO DE 1913 N. 555

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

A ULTIMA "FITA"

Pinheiro Machado:—Em politica, como em tudo o mais, *seu Nilo*, o caminho recto é um só. Em vinte e dous annos de luta, sempre amparado no meu braço, você occupou todos os postos, sustentado pelo nosso partido! E hoje... **Zé Povo:**—Virou de bordo! Acreditou já ter azas para voar sosinho! **Nilo Peçanha:**—Injustiça, general! Sou uma victima das circumstancias! A minha formula, porém, é—«paz e amôr». Como posso, portanto, brigar, trahir? Foi a minha ultima «fita»!

JATAHY PRADO

Por acto ministerial de 3 de Setembro de 1910, foi adoptado nas pharmacias do Glorioso exercito brazileiro

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

EU ERA ASSIM

A Exma. Sra. D. Alexandrina Castorina Vianna, digna esposa do Sr. Francisco R. Vianna, (rua de S. Carlos) tossia horrivelmente e escarrava sangue. Curada com o **Alcatrão e Jatahy**, de Honorio do Prado

CONSIDERAVA-SE PERDIDO

Tossia tres ou quatro horas seguidamente, sentado na cama, sem poder dormir, escarrando sangue e inteiramente desanimado, o Sr. Manuel F. de Almeida, da rua da Lapa n. 80. Curou-se com dous vidros de **Jatahy-Prado**

Dep.: ARAUJO FREITAS & C., **Ourives 88, Rio de Janeiro**

FLORES BRANCAS

E' assombrosa a rapidez da cura!!!

Nunca houve na medicina remedio de effeitos tão maravilhosos!!

Que remedio?

A UTERINA, infallivel medicamento que em poucos dias cura **FLORES BRANCAS, CORRIMENTOS ANTIGOS E RECENTES DAS SENHORAS E A BLENNORRHAGIA DA MULHER.**

Usai **UTERINA.**

Agentes geraes: Araujo Freitas & C.—Ourives, 88

PEPTOL

PEPTOL cura as doenças do estomago.

PEPTOL cura a prisão de ventre,

PEPTOL cura toda e qualquer fraqueza.

PEPTOL digere, nutre, e faz viver.

INVENTOR E FABRICANTE:

Pharmaceutico PEDRO TEIXEIRA DANTAS

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITO NO RIO

Drogaria PACHECO, Andradas 95, em S. Paulo: Drogaria AMERICANA, 15 de Novembro 32

FERIDAS ANTIGAS e RECENTES CURAM-SE RADICALMENTE COM A POMADA SECATIVA DE SÃO LAZARO a venda na PRAÇA GENERAL OSORIO 95 E RUA DOS ANDRADAS Nº 70

DEPOIS DO PARTO

Aconselhamos ás senhoras que se sentirem cançadas, anemiadas, e que custam a se restabelecer, que tomem as Verdadeiras Pilulas Vallet. O uso das **Verdadeiras** Pilulas Vallet, na dóse de uma ou duas pilulas depois de cada refeição é quanto basta, para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes mais exhaustos, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e d'anemia, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Nas mulheres, ellas fazem parar as perdas brancas, e restabelecem rapidamente a perfeita regularidade das regras. Por isso, a Academia de Medicina de Pariz teve a peito approvar a formula d'este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes, facto este muitissimo raro. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Como querem vender ás vezes, mesmo com o nome de Vallet, pilulas que não são preparadas por Vallet, e que são quasi sempre mal feitas e inefficazes, convém exigir que o envolucro tenha estas palavras: VERITABLES Pilules de Vallet e o endereço do laboratorio: Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris.

As verdadeiras Pilulas Vallet são brancas e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula.

A *Leitura para Todos?* E' indiscutivelmente a revista em que a mais variada leitura se encontra no Brazil.

 Leia isto

E lembre-se sempre que a

FEBROLINA

E' a ultima palavra em remedio para curar as **Febres** mais rebeldes e graves de origem palustre, em poucas horas, **não falha.**

E' recommendada pelos mais notaveis medicos, clinicos e professores da Academia de Medicina.

DEPOSITARIOS

RODOLPHO HESS & C. (Casa Huber)

RUA 7 DE SETEMBRO N. 61 RIO DE JANEIRO

ALLIUM SATIVUM Cura influenzas e constipações em 1 a 3 dias.

MORRHUINA (Oleo figado de bacalhão homœopathia). O melhor fortificante

HOMOEOPATHIA Manipulação escrupulosa e garantida.

ARSENOBENZOL "606 dynamisado"—Especifico contra syphilis.

QUITANDA, 106 E OURIVES. 38

FORMATURA EM MEDICINA, FARMACIA, CIRURGIA DENTARIA, ENGENHARIA!

Preferir os Cursos da UNIVERSIDADE ESCOLAR INTERNACIONAL, cujos diplomas são equivalentes aos das escolas do Governo, *em qualquer Estado do Brazil*, de conformidade com o decreto federal n. 8.659, de 5 de Abril de 1911; a Universidade gozando além d'isso, de personalidade juridica no Brazil, segundo a lei federal n. 173, de 10 de Setembro de 1893, que, ao definir o que é *personalidade juridica*, dá, aos actos das instituições assim organisadas, valor reconhecivel officialmente. Disse o *Sr. Dr. Carlos Seidl*, digno *Director Geral da Saude Publica*, por uma carta que foi publicada no *Jornal do Commercio*, de 12 de Dezembro de 1912: "...Mas toda a gente comprehende que fallece competencia em absoluto á *Directoria Geral de Saude Publica* para negar registro a um diploma outorgado por qualquer Faculdade constituida com personalidade juridica.Deante do texto insoffismavel da nossa Constituição Politica que garante a liberdade de profissão, texto que o Sr. ministro do Interior tem defendido com rara e esclarecida energia, deante d'este texto tanto direito de clinica tem o diplomado como o sem diploma." Nenhum Estado póde fazer perseguir como criminosos os que exercem medicina, farmacia ou arte dentaria, sem o estarem habilitados por escolas do Governo; porque não ha contra isso nenhuma lei federal em vigor, conforme os despachos do Sr. Ministro da Justiça; e a legislação sobre direito criminal é, segundo a Constituição uma attribuição exclusiva do Congresso Federal.

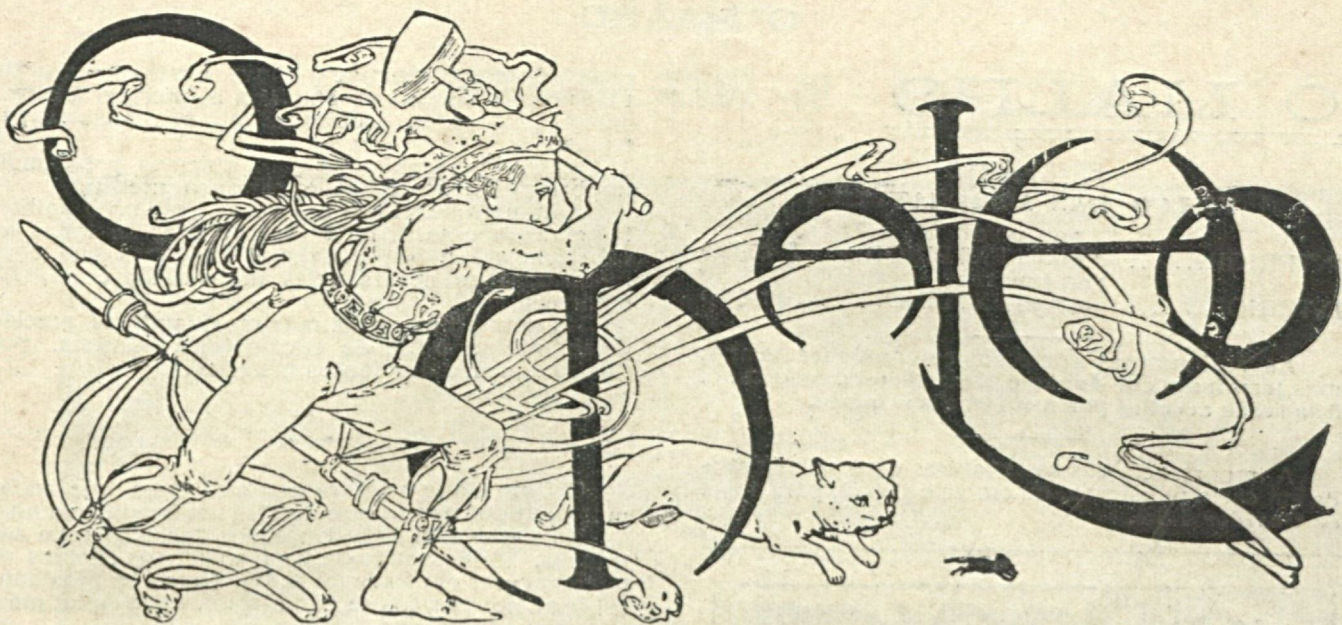
Aos Srs. *Juizes Federaes Seccionaes* compete o dever de, por *interdictos prohibitorios* assegurarem (*lei federal n. 221, art.* 13) os direitos indivuiduaes *que dimanam das leis federaes*, só devendo tomar em consideração as leis Estadoaes, *quando as leis federaes mandam observar estas ultimas; e não no caso de profissões*,porque a legislação sobre profissões é da competencia da União —aos Estados só cabendo o direito de regulamental-as "em conformidade com a lettra e o espirito das leis federaes", que, por sua vez, "para serem validas, precisam estar em harmonia com o conjuncto das disposições da Constituição da Republica."

O Governo póde determinar condições para se ser acceito em funcções publicas ou para se trabalhar nas vias publicas, como, por exemplo, como os automoveis; porque nas funcções e nas vias publicas, o Governo exerce o mister de proprietario: manda naquillo em que o contracto tacito da collectividade lhe deu attribuição de governar. O mesmo, porém, não acontece nas profissões que, pelo mau uso, não affectam os Poderes Publicos nem a collectividade; mas sim apenas a parte que tem o direito de contractar com o profissional de sua confiança, segundo diplomas, attestados ou cartas de recommendação cujo julgamento compete só á sua pessôa, sobretudo porque numa mesma profissão ha numerosos graus de competencia; a Justiça publica não podendo immiscuir-se, senão quando as partes contractantes não se acham de accordo após a entrega do trabalho encommendado, e mesmo só podendo julgar com as razões apresentadas pelas partes ,e não com razões que ellas não invocaram, pois este facto, demonstrando parcialidade, invalidaria por si só o julgamento. A liberdade profissional, *sem prévia prova presumptiva de competencia*, está reconhecida pela propria existencia dos tres *Poderes Publicos*: 1°, Pelo PODER JUDICIARIO; porque, para se poder ser juiz no *Supremo Tribunal Federal*, basta ter a qualidade de elegibilidade para *senador*, isto é, *basta saber ler e escrever*; 2°, Pelo PODER LEGISLATIVO; porque, para se ser *deputado* ou *senador*, isto é, exercer a funcção mais importante e grave da Republica —*a de elaborar as leis*—basta saber adular os chefes do partido dominante; 3°, Pelo PODER EXECUTIVO; porque, para ser *Presidente*, basta que o partido dominante o queira; e,para ser *ministro da Justiça*, o supremo interprete na applicação das leis, basta que a vontade do Presidente o queira. Incontestavelmente as funcções publicas, quando confiadas a mãos inhabeis, são, *mesmo sem o saberem*, mais perniciosas á sociedade que os descuidos de um medico, de um farmaceutico ou dentista que, *exactamente pelo facto de não estarem ás vezes habilitados*, procuram ser prudentes, continuam a estudar, e *ipso facto* têm menos probabilidade de errar que os formados officialmente, mesmo porque temendo as perseguições d'estes ultimos empregam todo esforço para servirem bem, sendo portanto natural que tenham mais freguezia que os outros; este simples facto, apezar das diffamações e perseguições de que são victimas, constituindo prova cabal do merito d'elles, para exercerem a profissão que o formado por theorias diz que elles *não sabem exercer*!

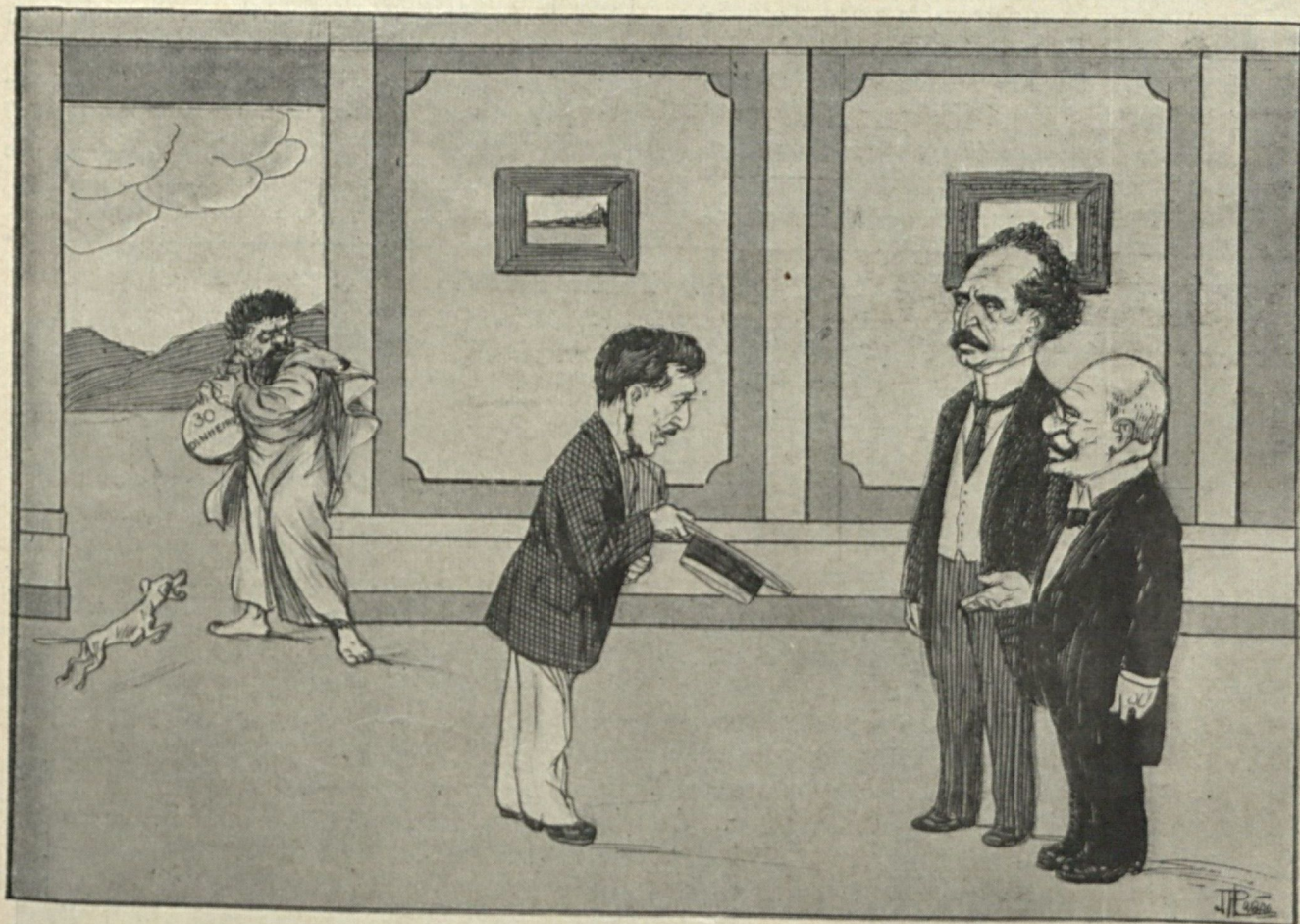
O *Supremo Tribunal Federal* não tem, como infundadamente se ha propalado, dado decisões contra a liberdade profissional de accordo com a lei 8.659, e sim contra o recurso de *habeas-corpus* para essa liberdade, porque no caso não cabe este recurso, e sim o do *interdicto prohibitorio*. O *Supremo Tribunal* não póde contrariar *lei claramente expressa*, pois "sua missão é applicar a lei e não legislar"; do contrario, o *Poder Executivo*, terá, tambem o direito de não cumprir-lhe os *Accordãos*. Não ha desculpa em a lei não ter sido elaborada pelo Congrespois essa lei foi feita do mesmo modo que a que está regulando a Justiça no Districto Federal. A lei 8.659 não faz dispensar o diploma; e portanto cumpre que os que quizerem exercer profissão se habilitem pela UNIVERSIDADE INTERNACIONAL, RUA DA ASSEMBLÉA N. 45, RIO DE JANEIRO, á qual devem ser pedidos os prospectos de informação para admissão.

A ILLUSTRAÇÃO BRAZILEIRA

publicará brevemente a novella inedita *Pedras Falsas* de Almachio Diniz, candidato a Academia Brazileira de Lettras: e o entreacto symbolico, em verso—*A Bôa Estrella*, original de Carlos Góes, applaudido dramaturgo d'*O Sacrificio*, representado na temporada official do Municipal, no anno passado.

O Sacrificio foi tambem publicado pela *A Illustração*, no numero especial de Natal.

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XII — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
RUA DO OUVIDOR N. 164 e RUA DO ROSARIO 173 — N. 555

AMIGOS INIMIGOS

Zé Povo: — Estou contente, marechal, por achar uma opportunidade para felicita-o por um acto nobre, digno, republicano, como esse que V. E. acaba de praticar, passando um pito na gente do Rio Grande do Norte que, por chaleirismo, por exploração politica, queria *salvar* aquelle Estado elegendo governador um seu filhote.

Marechal Hermes: — Fiz o que me cumpria; bôas intenções não me faltam no governo, e se ás vezes erro...

Pinheiro Machado: —...é porque *certos* amigos mettem na panella a sua colher de páu. Neste capitulo de amigos, em politica e em administração, encontramos sempre grandes embaraços...

Zé Povo: — V. Ex. que o diga! Os Judas agora estão na ordem do dia...

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

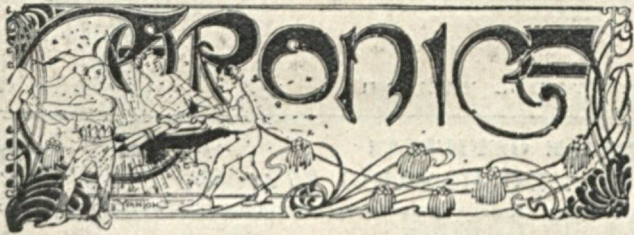
POR ANNO

INTERIOR....... 15$000 | EXTERIOR...... 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR....... 8$000 | EXTERIOR...... 14$000

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas **terminam em Junho e Dezembro** de cada anno. **Não serão acceitas por menos de seis mezes.**

A importancia das assignaturas deve ser remettida em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor 164.**

Si cette chanson vous embête...

Sim, porque não ha outro assumpto.

Continuamos na mesma vidinha: politica, politica e só politica. Ninguem cuida de outra cousa.

A semana foi, a esse respeito, cheissima. Os jornaes não trataram de outro assumpto. E os politicos andaram em polvorosa.

Porque? Ora, porque ha de ser, porque permanecemos na mesma situação: não ha quem queira acceitar a presidencia da Republica...

Os *parédros* brigam... para não ser! Parece impossivel, mas é verdade: houve uma *encrenca* de todos os diabos porque andaram a offerecer a *curul*, como lá diz o João Ribeiro, a varios abnegados patriotas.

De modo que estamos aqui, estamos precisando importar homens de Estado para uso interno.

A industria nacional até nesse assumpto falhou lamentavelmente. Ainda hoje, apezar de todas as experiencias, não produzimos estadistas que cheguem para as necessidades immediatas e imprescindiveis.

Ha falta no mercado, maxime quando se precisa de algum para o fim de encafual-o no Cattete, por quatro annos, a dez contos mensaes.

* * *

O facto é que o embrulho politico em que andamos mettidos não se liquida sem um escandalosinho.

Na Camara, já dous deputados quasi rolaram aos trancos, mimoseando-se com adjectivos capazes de fazerem córar um frade de pedra. Uma *fita* escaldante! Mas, novos rolos se annunciam, cada qual mais crespo.

E com certeza não ha quem se admire d'isso. Porque no Brazil é costume velho resolver competições partidarias a muque e a desaforo.

Quem vence, muitas vezes, não é quem tem razão. E' quem tem mais muque ou quem é mais imprudente.

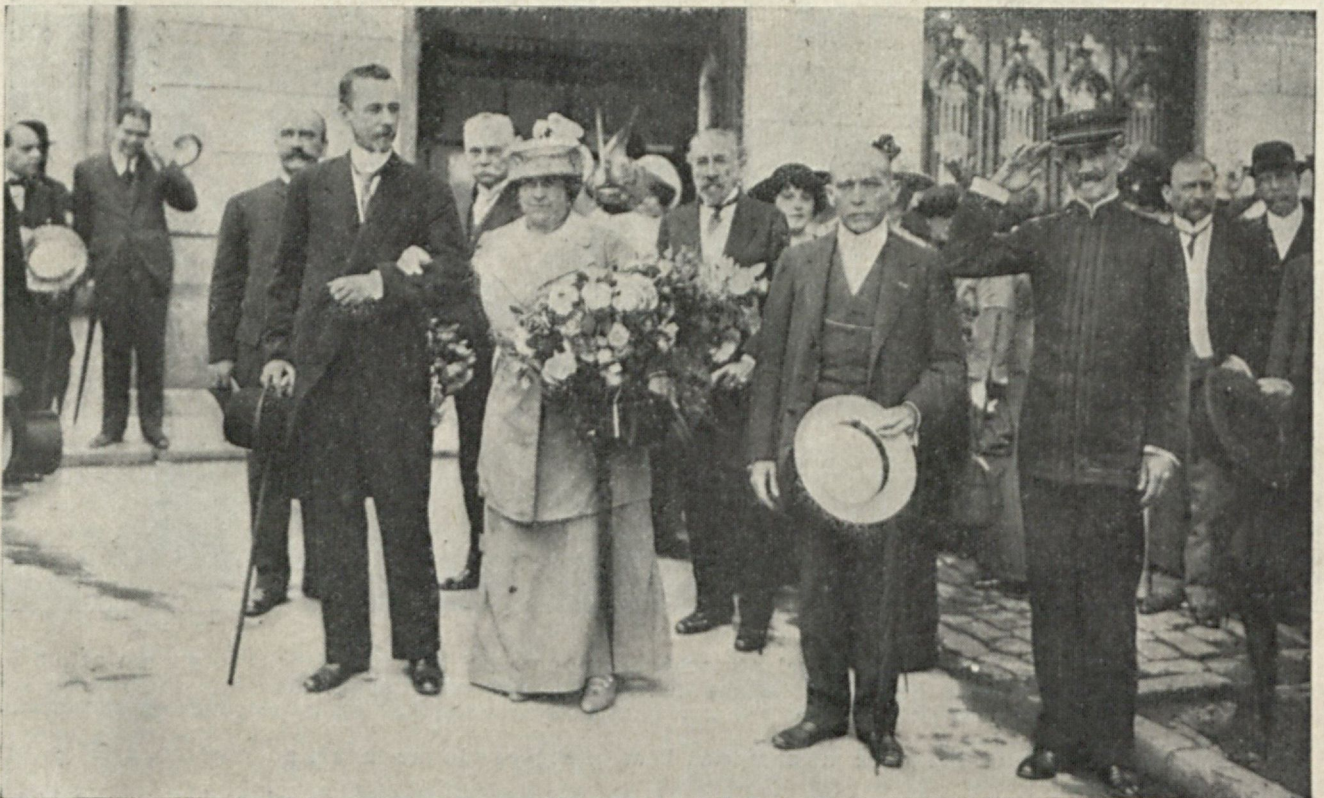
E' verdade que ha contras.

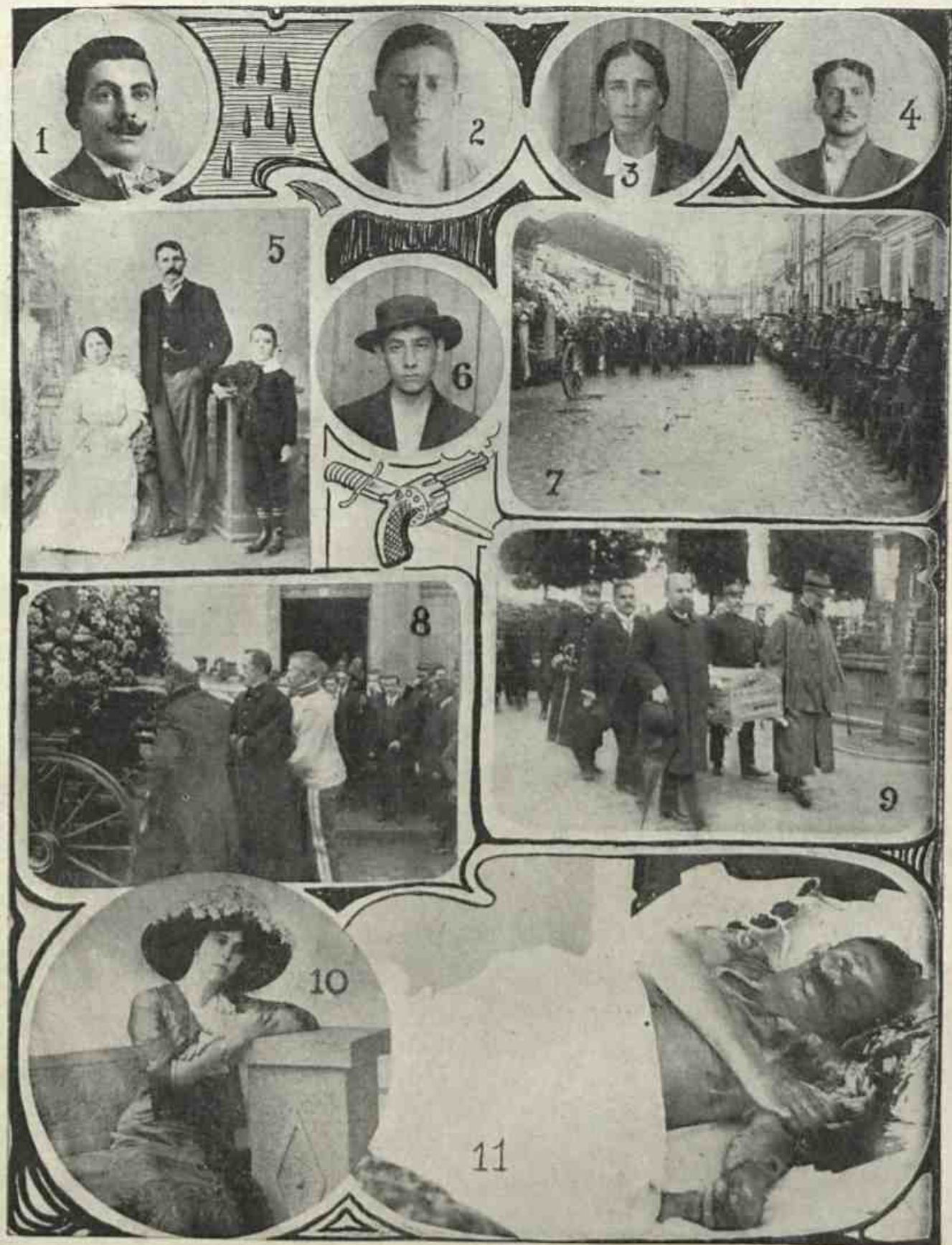
Veja-se, por exemplo, o que acaba de acontecer ao pessoal do Rio Grande do Norte.

Os «salvadores» d'esse Estado inventaram a candidatura do tenente Leonidas da Fonseca, filho do presidente da Republica, á presidencia do Estado. E muito contentes com a idéia, que se lhes afigurou genial, telegrapharam ao Hermes, certos do seu beneplacito.

O marechal, porém, não esteve pelos autos e zás! passou-lhes um telegramma que foi mesmo uma bomba. E a estas horas, arrependidos da leviandade, hão de estar elles chorando na cama que é logar quente...

J. BOCO'

OS QUE PARTEM

Aspecto do Arsenal de Marinha, por occasião do embarque do Dr. Francisco Herboso, ex-ministro do Chile no Brazil e actualmente ministro do seu paiz no Japão, para onde seguiu a 28 de Abril findo

O CRIME DE S. PAULO

Em S. Paulo foi mysteriosamente assassinado o tenente *João Gallinha* da policia militar do Estado. A policia, depois de activas pesquizas, descobriu os assassinos, prendendo-os. I — Dr. José Maria do Valle, sub-delegado do Cambucy, que obteve de Pretextato as primeiras confissões acerca do tragico conluio para a morte de *João Gallinha*; II — Benedicto Silva, cumplice de Israel; III — Benedicta de Oliveira, mulher do tenente *João Gallinha*, que combinou com o amante a eliminação do esposo, para se apropriarem de seus bens e seguros de vida; IV — Israel Coimbra, amante de Benedicta e autor principal do assassinato V. — Tenente João Antonio de Oliveira, (*João Gallinha*), sua mulher e seu filho; VI — O menor Pretextato, filho do tenente Oliveira; VII, VIII e IX — Funeraes do mallogrado tenente João Antonio de Oliveira; X — Candinha de Oliveira, amante de *João Gallinha*, XI — Estado em que se achava o corpo do tenente Oliveira, quando em sua casa compareceu a policia.

OS QUE CHEGAM

Aspecto tirado do Cáes Pharoux, por occasião da chegada do Dr. José Augusto Prestes, a 27 de Abril findo

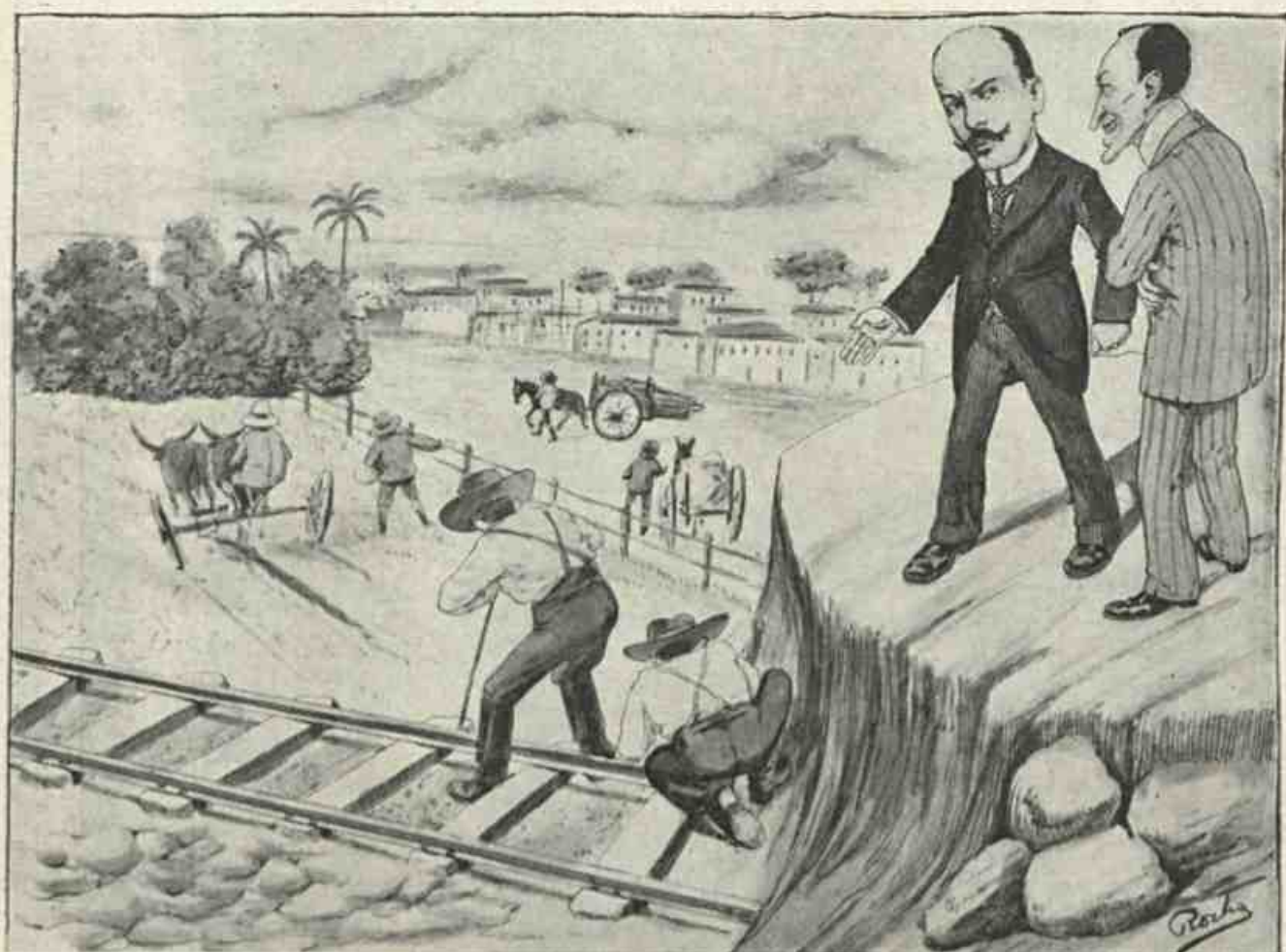
---

OS CAMPEÕES

Grupo dos vencedores dos primeiros logares, por occasião da festa do Club Natação e Regatas, d'esta capital, a 27 de Abril findo

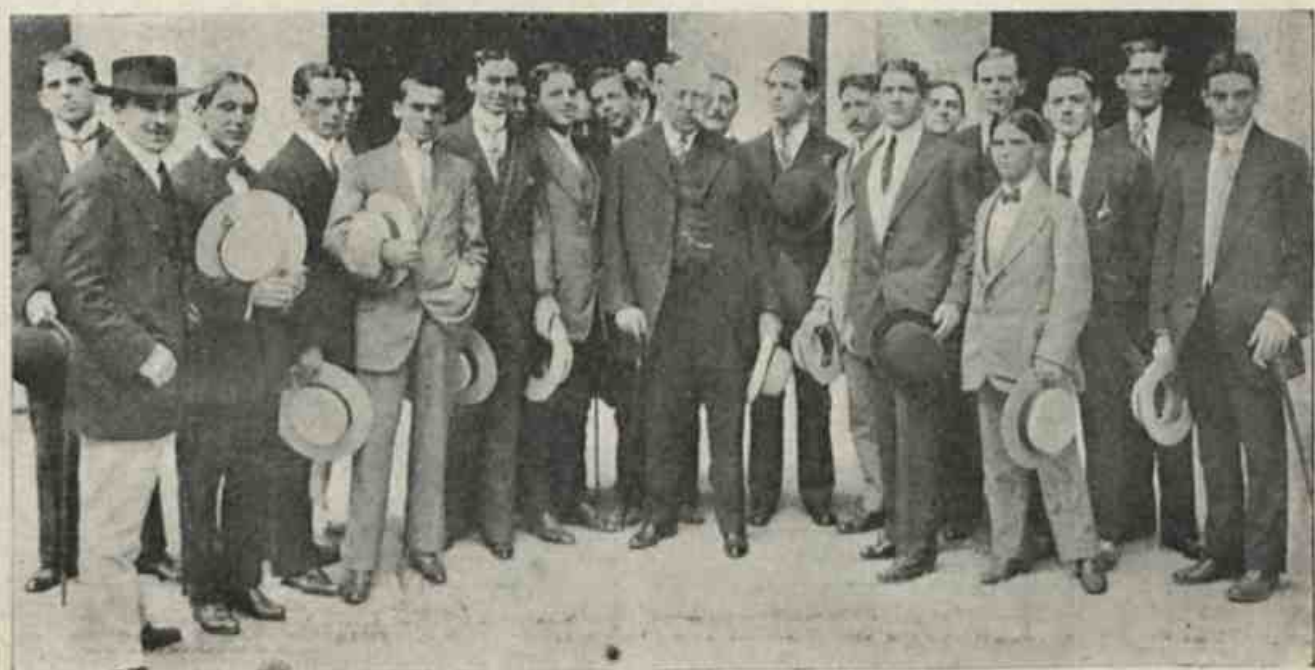
GRANDE ENCRENCA NA ZONA

Marechal Hermes:— Parece que o pessoal do Ruy está minguando! Si a gente do Dantas não lhe der uma ajuda, não irão lá das pernas. *Pinheiro Machado*:—Aquelles ao menos, arvoraram bandeira. Sabemos a quem combatemos. São inimigos. D'esses nós saberemos livrar... *Zé Povo*:— Ha grande encrenca na zona politica, mas tolo será quem deixar de seguir generaes de verdade, para acompanhar generaes de bobagem!

PELO PARANÁ

Zé Povo:—Dr. Carlos Cavalcante, póde V. Ex. informar-me como vae a politica, quem é o candidato?...

Carlos Cavalcante:—Não cuido d'isso. A minha politica é esta, fazer estradas, transformar Curityba, desenvolver a producção, cuidar dos interesses do povo...

Zé Povo:—Para que o Paraná possa formar ao lado de S. Paulo Que Deus o ajude e o seu exemplo possa ser seguido por outros Estados onde se faz .. justamente o contrario.

O GENERAL REYS EM S. PAULO

O general Rafael Reys, ex-presidente da Colombia, em visita á Escola de Direito, em S. Paulo.

ILLUSIONISMO

Ruy: — Arriba! Upa! *Barbosa Lima*: — Força, conselheiro! Upa! *Moacyr*: — O lettreiro ficou catita. *Zé Povo*: — Estão mudando o lettreiro. O scenario, a egrejinha e os artistas continuam os mesmos. Falta agora encontrar quem vá a essa missa.

UNIVERSIDADE DE S. PAULO

Pessôas que assistiram á inauguração do Amphitheatro Anatomico da Faculdade de Medicina de S. Paulo

O RIO INDUSTRIAL

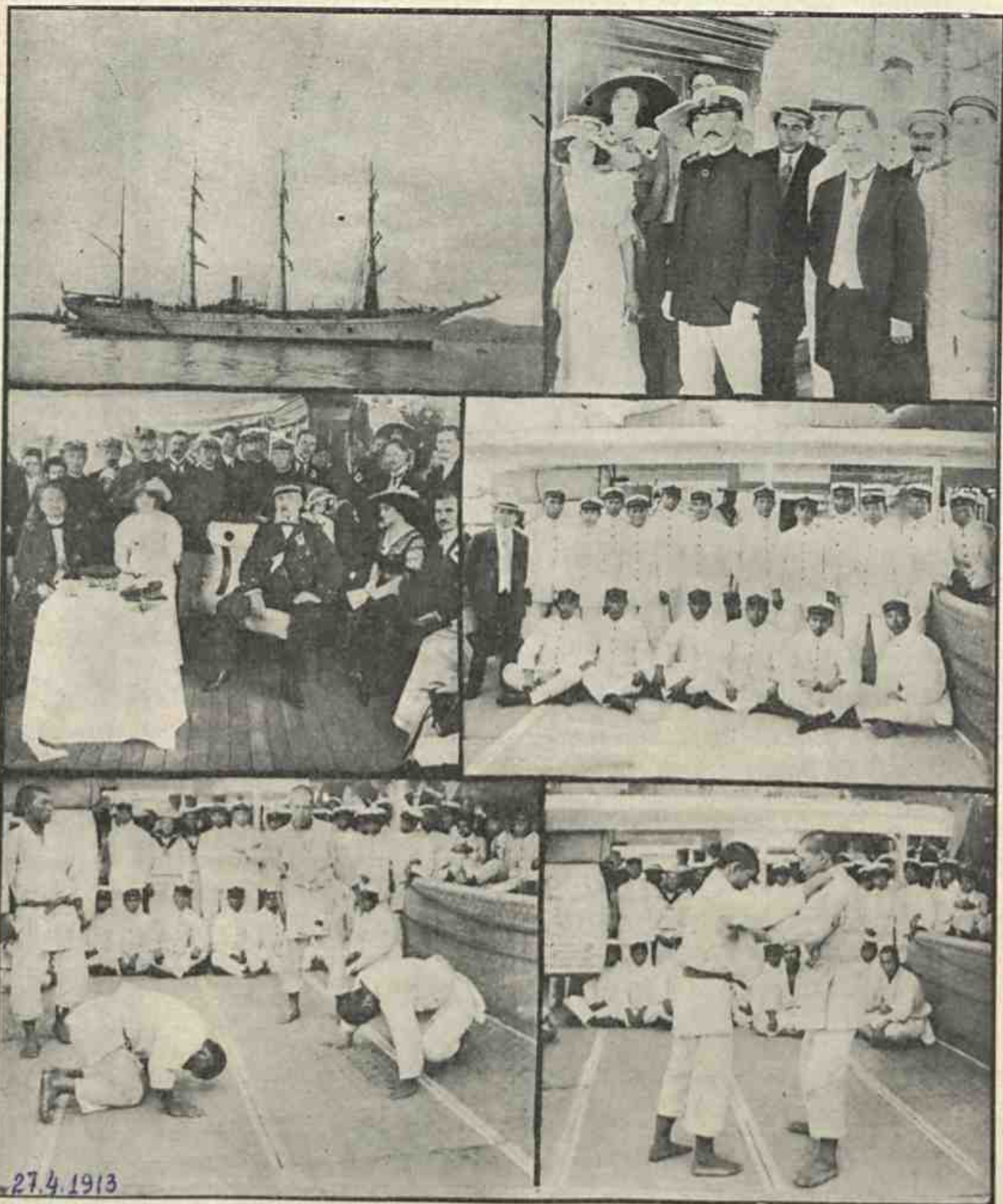
Na fabrica dos discos *Odeon*, nesta Capital, a 22 de Abril findo, grupo tirado por occasião da inauguração d'aquella fabrica, em que se vê, além de outras pessôas gradas, o representante do Sr. Presidente da Republica.

FESTAS GAÚCHAS

Pessoal que assistiu ao levantamento do mastro para as festas do Divino Espirito Santo, em Cachoeira, no Rio Grande do Sul

FALTA DE SORTE

Zé Povo:—Dou-lhe os meus pezames pela ultima «fita»...
Nilo:—Sinto-me deveras acabrunhado!... Julguei-me habilitado para operar sósinho e zás!... A «fita» ficou estragada...
Zé Povo:—Isto é o Diabo! Quando um fiteiro como V. Ex. estraga um trabalho de tal importancia, fica desacreditado para o resto da vida.

MARINHA JAPONEZA

Realizou-se a 27 de Abril findo, a bordo do navio escola japonez "Tassei-Marú", actualmente nesta capital, linda e concorrida "matinée", offerecida pela brilhante officialidade niponica á sociedade carioca. Nesta pagina estão reproduzidos varios aspectos d'essa festa encantadora.

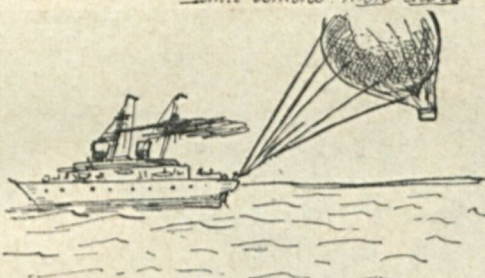
N'O *Malho* de 22 de Março, foi publicada a photographia do *Dr. João Pereira da Silva, e seus innocentes filhos*, quando trata-se do Sr. João Pereira da Silva, empregado no Commercio de Conquista, e seus innocentes compadrinhos (dous), filhos do Coronel Manuel Britto. Aqui fica, pois, a necessaria rectificação.

O Nilo desviou de seu curso não vai desaguar mais no P.R.C. Mas que fita pyramidal!

A famosa Mere Luise, arrependida vai passar de um convento para outro passando a chamar-se Soeur Luise. Uma esmola mon cheri.

O Zé Povo, especialmente em dias de chuva, faz uma idéa muito acertada do proteccionismo.

Sabes. Assassinaram em São Paulo um tal Gallinha. — Signal que por lá não ha carestia.

O rei Nicolau de Montenegro tornou-se, na opinião da Austria, um caçador de contrabando.

Um aeronauta propoz-se atravessar o Atlantico num balão. A idea é perfeitamente realizavel.... e segura.

Aspecto d'uma das ruas do centro da cidade. Não houve terremoto.

(Effeitos da liberdade profissional)

O que actualmente o Imperador da Allemanha tem em vista, Hohenzollernbragancivamente fallando.

ROMA (Telegramma). A saude do Papa melhorou sensivelmente. Hoje tomou um ovo. Os devotos fizeram-lhe uma ovação.

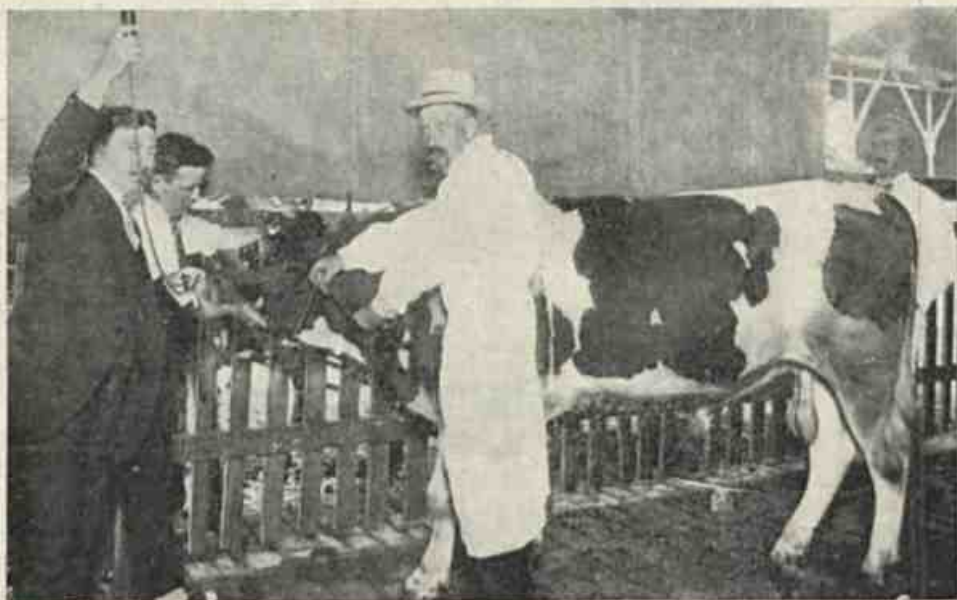
INSTANTANEOS DURANTE UM CONCERTO NO SALÃO da A.E.C

O COMBATE A TRISTEZA DO GADO

IMMUNISAÇÃO PREVENTIVA

Touro hollandez puro sangue, com os caracteristicos da febre de «tristeza» depois da injecção no mesmo dia, com Trypau azul

Touro hollandez, puro sangue, 8 dias depois de innoculado seu sangue com piriphormio, com os signaes caracteristicos da «tristeza»

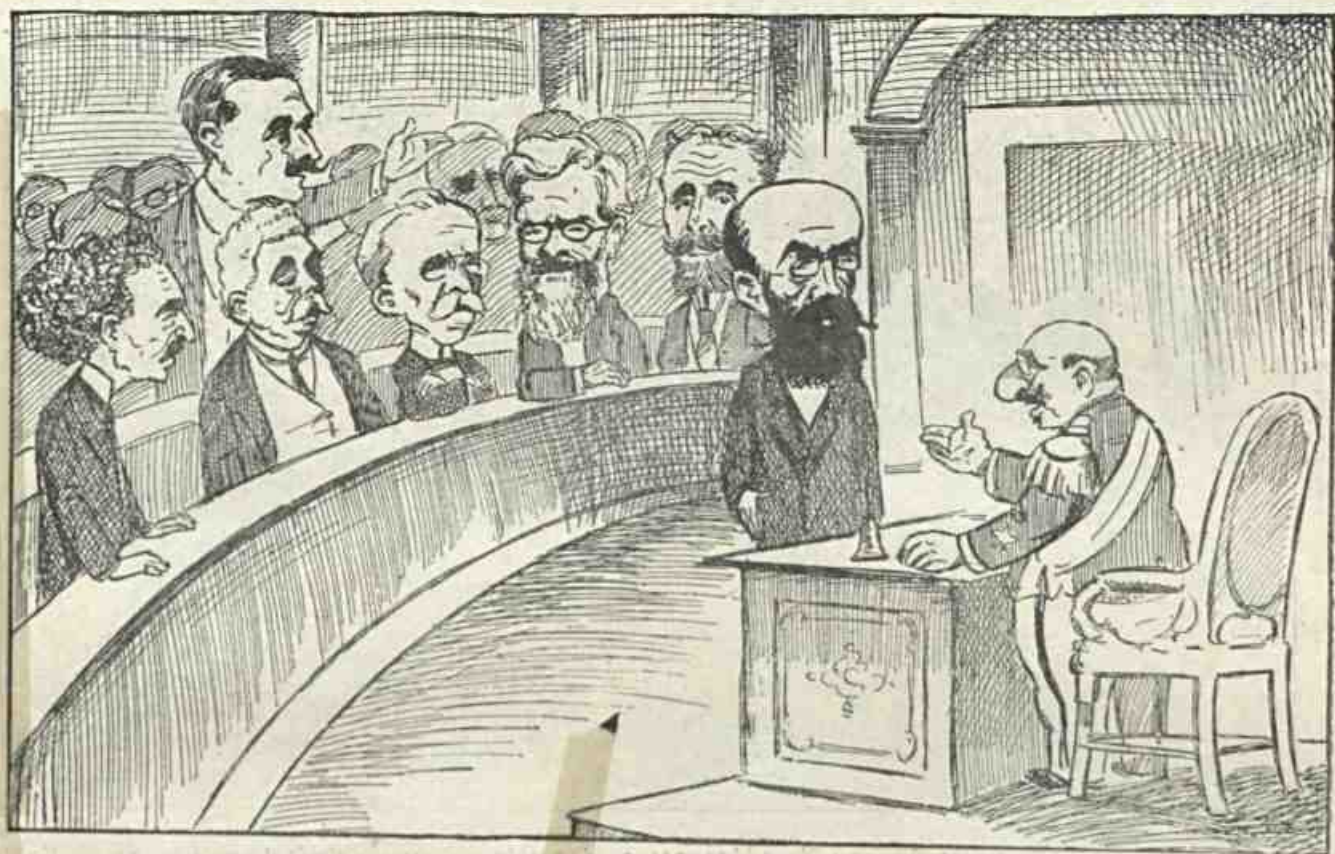
GRAÇAS ao espirito de iniciativa de um dos nossos grandes criadores, o coronel Durisch, acaba o ministerio da Agricultura, por intermedio do Serviço de Veterinaria, de iniciar a vaccinação dos animaes estrangeiros contra a terrivel molestia que tem até agora transformado o Brasil em vasto cemiterio de reproductores puros-sangue das melhores raças européas e argentinas.

Operação de injecção de trypau azul
Vêem-se os Srs. Dr. Horta, Dr. Corenur e coronel Durisch

Pelos Drs. Parreiras Horta, Charles Courer e Serapião foram estudados em Santa Cruz quaes eram os parasitas da tristeza ahi existentes; escolhido um animal, já aclimatado, em cujo sangue o Dr. Horta só encontrou o *pirosoma figeminum*, elle serviu para provocar a molestia nos outros animaes do Sr. Durisch, vinte puros-sangue hollandezes, dignos de registro pela sua belleza e conformação. Os animaes que ficaram doentes foram tratados com o «azul de trypau», injectado nas veias. Agora, estão esses animaes aptos a ser jogados nos campos com carrapatos, sem perigo de adquirirem a tristeza que, como se sabe, é transmittida pela picada dos carrapatos.

O coronel Durisch tem perdido um numero extraordinario de animaes e merece os maiores elogios por ter sido o primeiro criador que, entre nós, entregou ao governo os seus bellos animaes para serem immunisados contra a tristeza, assim concorrendo para o progresso de nossa industria pastoril.

O Dr. Pedro Toledo, ministro da Agricultura tem tomado o maior interesse pelos trabalhos que estão sendo executados, e tem ido ver os animaes varias vezes.

Nossas photographias representam a injecção do «azul de trypau» e outras phases interessantes das operações.

ECHOS DA ABERTURA DO CONGRESSO

Dentre os factos occorridos durante o anno avulta a organização d'A CARIOCA, sociedade para cujo progresso devem concorrer todos os patriotas, por quanto virá diminuir de muito os compromissos do Estado. Pelo seu plano de pensões dispensará o Congresso do trabalho de votal-as e a verba respectiva, construindo casas para seus mutualistas, para desapparecer a necessidade das villas proletarias, militares, etc., com seu plano de dotes, facilitará os casamentos, reduzindo a verba do povoamento do solo...

B. Lima: — Eis um ponto em que estamos de perfeito accôrdo!

Antonio Carlos: — Diminue as despezas ?! Então todos A' CARIOCA, em beneficio proprio e das finanças da PATRIA! —

AS NOSSAS ESCOLAS

Grupo de alumnos da Escola Americana, em Todos os Santos, nesta capital

SOCIEDADE BAHIANA

Grupo tirado na residencia do Sr. Soriano Eloy Marques, ajudante de ordens do chefe de policia, em S. Salvador, na Bahia: Nesse grupo vêem-se os Srs. major Justiniano Bomfim, commandante da Guarda Civil; coronel José Luiz Marques, jornalista; Dr. Alvaro Cova, chefe de policia e capitão Adriano. O resto do pessoal pertence á familia do coronel Marques.

Woodrow Wilson: — Venham de lá esses ossos. *mister* Lauro. Quero dar aos nossos grandes amigos do Brazil esta prova de respeito e de amizade internacional. *Lauro Muller*: — E eu doidinho para corresponder a esse abraço e conhecer o nosso poderoso *Oncle San*. *Argentina*:—Caramba, que estoy aqui, estoy rabiosa com el suceso de los macaquitos! *Zé Povo*; —Pelo geito, parece que a madama não gostou muito do convite feito aô nosso Lauro, para ir aos Estados Unidos. Pois si não gostou... coma menos.

mortalha de Alzira» e talvez mesmo attenta unicamente áquelle trecho: — e se apezar de tudo, encontrares alguma mulher que te leve a sonhar extranhas venturas, então bate com os punhos cerrados no peito e arranha as tuas carnes, até sangrares de todo o veneno de tua mocidade.

Eu sorrateiramente avisinhei-me della, sem que fosse presentido e fitei-a.

Era bella!

Fiquei então, alli, extasiado, a adorar a dama que me encantára de momento.

Num dado instante ella levantou as palpebras ornadas de soberbos cilios negros, fitou-me e riu! Eu, com insistencia, fitei-a ainda mais e sorri-lhe. Ella mirou-me demoradamente com uma graciosa severidade e depois desatou numa estridente e desdenhosa gargalhada!

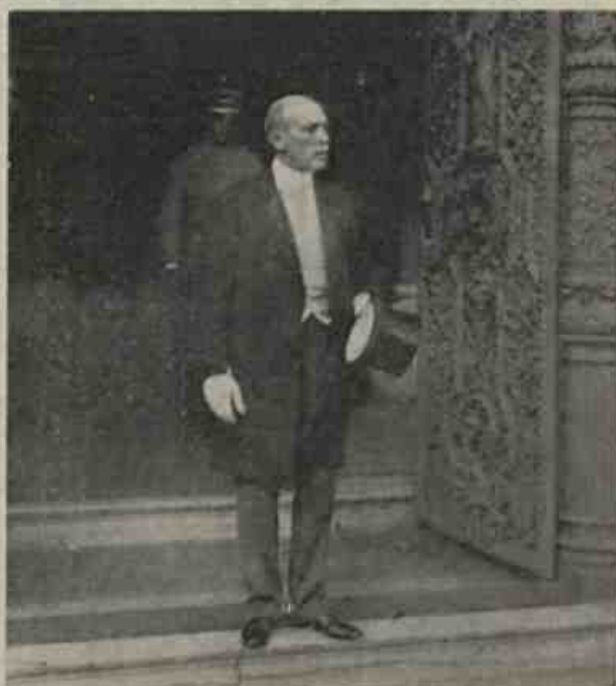
D'ahi ficou grotesco o quadro; eu sorrindo p'ra ella e ella rindo de mim!»

Agora, Camargosinho, quer você conhecer uma creatura mais grotesca do que esse «quadro»? Vá ao espelho e mire-se...

J. Verlisoa (S. Paulo)—Você tambem é um grande basbaque, seu Verlisôa... Vá lá a gente fiar-se em homens de nome arrevesado...

Pedro Luquez [Bahia] — Quando encontrar outra vez o tal padreco que o prohibiu de ler *O Malho*, mande-o bugiar. E' o que basta para castigal-o da petulancia.

E não se impressione: deixe esses milhafres expandir o seu odio contra nós. Com gente d'essa ordem, preferimos andar sempre de mal. Apezar de dizerem que não ha mais a *agua tophana*, temos muito amôr á vida para querermos intimidades com jezuitas...

PELA ...

A 25 de Abril findo, o Dr. F. Herboso, ministro do Chile, sahindo do palacio do Cattete

Isauro V. de Souza (Rio)—Antes de mais: você não é o Theophilo Gomes, com lettra disfarçada?

Quanto ao Adalberto Couto, que vá pentear macacos. E' o melhor que tem a fazer.

Eugenio Schleder (Guarapuava, Paraná)—Gratos pela amavel communicação.

Aprigo de Oliveira (Belém, Pará)—Isso não é soneto, mestre Aprigio. E' droga, apenas. E que droga, santo Deus! Capaz de envenenar uma geração inteira...

«O sol, o formoso astro, a terra illuminando,
as flôres que se fallam, exhalando essencias,
os montes a fitarem além as transparencias,
as aves que gorgeiam e esvoaçam em bando,

as nuvens pressurosas em flócos voando,
o neurasthenico oceano em doudas inclemencias,
as estrellas sem conta em mil phosphorescencias
os espaços sem fim serenas marchetando,

o rio que mormura, o branco seixo mudo,
a planta que germina, o verme que rasteja,
o secular carvalho, o raio que troveja,

a aragem, o furacão, numa palavra tudo,
me faz, me leva a crêr num Deus Omnipotente
disto tudo Senhor, disto tudo Regente.»

Satyro Ribeiro (Rio)—Você não tem vergonha de escrever babozeiras d'essas seu Satyro?

«Quando vemos uma rosa, sentimo-nos atrahidos pelo aroma delicioso que d'ella se desprende, pela frescura de suas mimosas petalas artisticamente coloridas, mas, se incautamente estendemos a mão para a colher, sentimo-nos magoados pelos espinhos que se occultam sob a sua verde folhagem.

Assim é o amor da mulher; quando julgamos tel-o colhido achamo-nos feridos pelos espinhos da traição occultos sob a mascara da hipocrisia.»

Alfredo B. da Rocha (Porto, Portugal) — Ahi vae o seu mote:

«Pode matar o amor mas não mata a saudade».

GLOSA

Matará?
Sei eu lá
Só desde que a não vejo
Parece que antevejo
O tumulo mais perto.
Será certo?»

José Augusto de Figueiredo Pitta (Rio)—Deferido,

SCENAS CARIOCAS

Instantaneo a lapis de uma sessão de luta romana na Camara dos Dep... pardon, no Pavilhão Internacional. Uma phase da luta entre Jourdan e Heusche, em que o publico é o que luta mais

FESTAS FAMILIARES

Grupo tirado na residencia do Sr. Joaquim José de Oliveira, por occasião do anniversario de sua exma. esposa, a 17 do corrente, nesta capital

mas na *Caixa*, para castigo seu. E si os olhos da moça são como os descreve a sua litteratura, seria o caso de preferir ella a cegueira. E depois diz isto: «A' minha quasi noiva Manazinha.» Ora, seu Pitta, «quasi noiva» lá é cousa que se confesse?

«Os teus olhos creança amada
São duas perolas mui luzentes
Que se assemelham, oh! meu deus
Ás gemmas d'ouro lá dos Orientes.

São pretos como o doudo colibri
De azas multicores e pennas azues
Lembram dois pharoes bem grandes
Como as luzes das chagas de Jesus.

As pestanas compridas dos teus olhos
Quero vel-as luzir juntinho a mim
Como o naufrago que perto dos abrolhos

Vê brilhar a lanterna de um vapor
Que ha de salvar deitando em cama de marfim
Acalentando com o brilho delles e seu calor.»

Mattos Viegas (Pará) — Nada recebemos.

O. da Gama (Rio) — Pense menos e melhor, moço...

Aristeu Miranda (Porto Alegre) — Não nos pronunciamos sobre as qualidades do «principe» recem-eleito.

Manifestamo-nos apenas sobre o modo porque foi feita a eleição. Esta foi simplesmente absurda, pela fórma porque se constituiu o eleitorado...

Jonathas Serrano (Rio) — Sim. Póde mandar.

Lourival Freitas (Nictheroy) — Em casos passionaes como o do Bellas, o melhor é a gente ficar callado. A justiça que cumpra o seu dever.

MARINHA JAPONEZA

A 23 de Abril findo, na sahida do palacio do Cattete, o ministro Japonez e os officiaes do navio-escola *Tasei-Marú*, depois dos cumprimentos ao marechal Hermes.

Abdias Moreira (Leopoldina, Minas)—Ratificamos tudo quanto a respeito do assumpto da sua carta temos escripto.

A attitude do arcebispo d. Silverio e dos seus sequazes contra esta revista nunca nos fez a menor menor mossa.

Nada nos importa o que esses pobres diabos dizem contra nós. Continuaremos sempre a profligar os erros, os crimes, os abusos do máo clero, do clero que, vencido pelas suas ruins paixões, sacrifica os sagrados interesses da religião, aviltando-a, desmoralisando-a.

Demais, a verdade é que ninguem liga a mais longinqua importancia ás excomunhões pretenciosas e ridiculas dos padrecos. Tanto é assim que, quanto mais elles prohibem a leitura d'*O Malho*, maior é a circulação desta revista...

Ainda agora ao traçarmos estas linhas, temos em mão centenas de cartas de verdadeiros catholicos, que applaudem a nossa attitude e que se declaram absolutamente solidarios comnosco. Isso é a prova de que, mesmo entre os catholicos mais fervorosos, não vingam os planos de d. Silverio...

DR. CABUHY PITANGA

Os premios d'O Malho

Pela loteria da Capital Federal de sabbado, 26 do corrente, fez-se o sorteio da edição n. 551 d'*O Malho* de 5 de abril findo.—

O numero premiado foi **18.866**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

18866	100$000	18865	20$000
18867	50$000	18864	20$000
18868	50$000	18863	20$000
18869	20$000	18862	20$000

Hoje sabbado será sorteada a nossa edição n. 552, de 12 do mesmo mez de abril. Na proxima semana será sorteada a edição n. 553 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

MONTENEGRO DESAFIA AS POTENCIAS

«Apezar da imposição das potencias para que o Montenegro levantasse o cerco de Scutari, o pequenino reino levou avante a campanha e conseguiu tomar essa praça». *(Dos jornaes.)*

Nicolau do Montenegro — Caramba! Se hay un valiente que quera pelear con otro valiente, que venga!...

A CARESTIA DA VIDA EM MINAS

EM JUIZ DE FÓRA REALISOU-SE A 20 DE ABRIL ULTIMO UM GRANDE COMICIO OPERARIO CONTRA A CARESTIA DA VIDA. I, O povo esperando os oradores. II, Ouvindo os oradores. III, Dando a cara ao photographo.

SPORT

TURF

DERBY CLUB

A segunda reunião sportiva que a sympathica sociedade Derby-Club levou a effeito, em seu aprazivel prado do Itamaraty na tarde de domingo passado, foi a nota *chic* das festas sportivas d'esse dia.

O programma que se compunha de sete bem organisados pareos foi cumprido á risca, proporcionando aos apaixonados d'este sport a mais agradavel impressão, pela maneira com que foram disputados e pela correcção que houve por parte dos membros dirigentes d'esta querida sociedade.

O *clou* d'esta festa e para onde estavam voltadas todas as attenções foi sem duvida o pareo «Dr. Frontin» na distancia de 1750 metros e 3:000$000 de premio ao vencedor, que reunia Condor, Cyllene, C. Alegre e Bandolera.

Este pareo foi vencido de extremo a extremo e facil pelo veloz filho de Neapolis, o cavallo Campo Alegre, do Sr. Dr. Alfredo Novis e muito bem dirigido pelo jockey Pablo Zabala, que recebeu muitos applausos.

As honras do dia couberam aos Srs. General Pinheiro Machado e Dr. Alfredo Novis, que levantaram duas victorias cada um com seus parelheiros, Camponeza e Japoneza e Star e C. Alegre, dirigidos respectivamente por Domingos Ferreira, Waldemar de Lima e Pablo Zabala.

No intervallo do 3° para o 4° pareo, foi entregue no pavilhão Central ao jockey Domingos Ferreira o premio de 500$000 que lhe coube na temporada sportiva de 1912 e o do jockey Gregorio Herrera que será enviado ao mesmo que se acha no Chile, por intermedio do Centro dos Chronistas Sportivos, premios instituidos pelo fervoroso *turfman* Sr. Commendador Gregorio Garcia Seabra.

Aos chronistas sportivos foi servido no pavilhão Central um farto e profuso *lunch*, usando da palavra o Sr. Dr. Oscar Varady, delegado da sociedade junto a sala da imprensa.

O juiz de partidas esteve muito feliz nas mesmas dando as bôas e a contento do numeroso publico apostador.

A reunião terminou ás 5 horas da tarde, tendo passado pela casa da poule a quantia de............ 111:599$000.

—Aos chronistas sportivos o Sr. Coronel Aristides Peixoto, representante da Cervejaria Polonia, offereceu lauto almoço, em que tomaram parte os seguintes jornalistas e *turfmen*: Srs. Raul de Carvalho, Presidente do Centro dos Chronistas Sportivos; Dr. Cleantho Jequiriçá, secretario; Daniel Blatter, Astarbé Rocha, Santos Leonor, Francisco Valle, Aristides Gallyoli, Candido Carneiro Junior, Mauricio Belmar, M. Martins, Capitão Domingos Iorio, Joaquim Alves Ribeiro, Manuel Gonçalves Braga, Cyro Pimenta, M. D. Vieira, João Santos Vieira, A. Thomé Cordeiro, Luiz Meirelles, Aurelio Antunes, Briani Junior, Manuel do Valle Junior e Aldo Klaes, d'*O Malho*.

— Aproveitando a data de hoje, feriado da Republica, a sociedade Derby-Club, como lhe compete, dará uma corrida extraordinaria, tendo com a bôa vontade dos Srs. proprietarios conseguido organisar um regular programma.

Certamente os *habitués* d'esse sport não faltarão a esse *meeting*, dadas as condições dos bem equilibrados pareos e do conceito de que gosa a sympathica sociedade do prado do Itamaraty.

A principal prova de hoje é o «Grande P. Descoberta da America», em 1700 metros e com o premio de 4:000$000 que reune a fina flôr dos 3 annos, Pirajú, Japoneza, Mont d'Or, Hebréa, Orvieto e Selene, que proporcionará aos assistentes alguns minutos de sensação, opinando nós pela victoria do valente representante da jaqueta cereja, o cavallo Pirajú, de propriedade do fervoroso *turfman* Sr. General Pinheiro Machado.

Para esta corrida apresentamos os seguintes prognosticos:

Eminente—Amazon—Fuzil
Ornatus—Tzar—Espadas
Soberbo—Guerreiro—Cicero
Stud P. Machado—Selene—Mont d'Or
Campo Alegre—Werter—Condor
Guayanaz—La Fame—Dirce
Biguá—Ophir—Dóra.

JOCKEY-CLUB

A reunião sportiva que amanhã será realizada no prado de S. Francisco Xavier, promette revestir-se do maximo brilhantismo.

O principal attractivo d'esta festa é o «Classico Esperança» na distancia de 1.650 metros e 4:000$ de premio que será disputado por Marujo, Lord Belvoir, Ornatus, Brazão, Bandana, Simonian, Mont d'Or, Selene, Helios, Jupyra, Orvietto, Vermouth, Pirajú, Garoto, My Dear, Jahu e Mac.

Os demais pareos do programma, estão bem equilibrados, pelo que teremos de ver amanhã as dependencias do prado Jochey-Club, repletas de *turfmen* e de distinctas familias da nossa melhor sociedade.

A. K.

FESTAS MILITARES

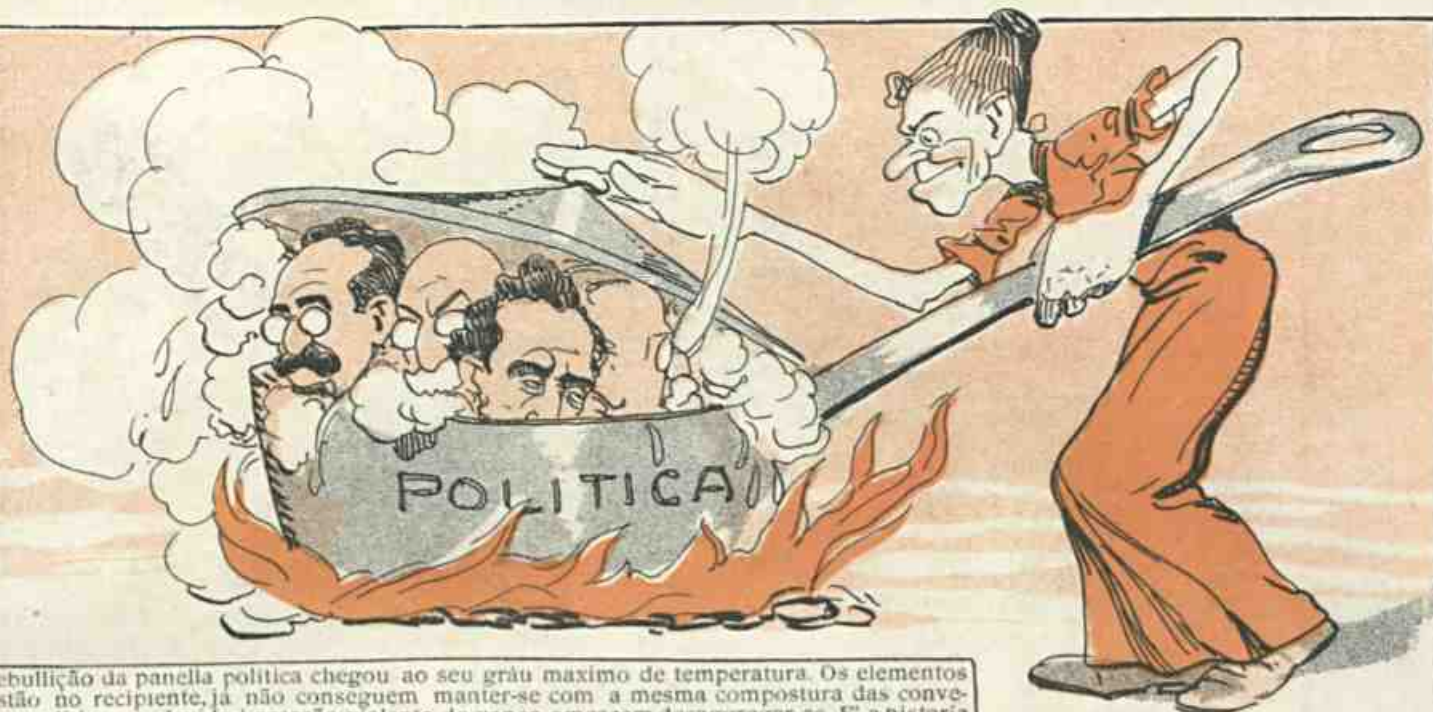
Em Lorena, no Estado de S. Paulo, grupo de convidados que assistiram aos festejos alli realisados pelo 53° batalhão de caçadores do Exercito, no anniversario de sua constituição

José Alves de Carvalho, guarda civil em Bello Horizonte.

Josué R. de Vasconcellos, da firma Josué & Irmão, em Pernambuco.

Manuel de Sá Brandão, nosso amigo, da Villa de Mercês.

Padre Salvador Cetrangolo, vigario de Pirapitinga, Manhuassú, Minas.

SALADA DA SEMANA

A ebullição da panella politica chegou ao seu gráu maximo de temperatura. Os elementos que estão no recipiente, já não conseguem manter-se com a mesma compostura das conveniencias politicas, e, devido á pressão violenta do vapor, ameaçam desaggregar-se. E' a historia de sempre . . As ambições insaciaveis de parédros de fancaria provocam essas crises, em que tem occasião de desmascarar-se, pondo á mostra os seus verdadeiros processos de solidariedade politica.

Vae ferir-se uma luta interessante na arena politica. Parece que o Chantecler d'esta vez terá que enfrentar uma nova especie de inimigo, que nada tem que vêr com *aguias* e *leões*. E' um urso, da classe *amigos ursos*, muito conhecido no nosso meio politiqueiro, e que possue a dupla vantagem de agradar e atraiçoar ao mesmo tempo. O Chantecler deve evitar o mais possivel os abraços dos bichos d'essa especie, porque são perigosissimos!

O MOMENTO POLITICO

A QUESTÃO DAS CANDIDATURAS

Zé Povo fallando para a intriga—Cá estou eu para vêr-te, megéra! E's tu quem concorre com a maior parte da lenha. Mas não me illudes; estou de olho aberto, para dar desconto ás labaredas!

NA BIGORNA

O Rei Nicoláu de Montenegro recebeu uma nota das potencias para evacuar Scutari—O engraçado é que elle não Scuta, ri.

Com a mudança de estação, o tempo em Portugal mudou. E' de prever uma forte ventania e algumas tempestades politicas, que ponham a Republica em petição de miseria.

O Jogo da guerra—E' um jogo limpo, feito com governos, nações, vidas humanas, reis e corôas e, sobretudo, com muito dinheiro. E' bastante divertido para quem se limita a peruar... de longe.

A quem conservo em meu pensamento:

O amôr é semelhante á flôr que desabrocha em uma manhã de primavera; elle é o mais nobre sentimento do coração.

As lagrimas é que melhor póde exprimir a magua que sente o coração— Adelaide Dourado (Morro da Conceição.)

•

Qual o poder supremo que, fazendo-nos esquecer as grandes amarguras da existencia, nos transporta em profusa alegria ao Eden do Paraizo?!... E' do somno a omnipotencia!

Quantas vezes, subjugadas pelos martyrios atrozes que somos obrigadas a transpôr nas enormes barreiras, com que tropeçamos ao seguir as tortuosas trilhas da vida, quando, soffregas procuramos alcançar o sagrado templo em que habita a Felicidade, a deusa arrebatadora, o idolo de todos os corações, que com sciencia tão tyranna domina todo o universo, e que em troca de tantas loucuras que fazemos, para conquistal-a, atiça-nos, tocando as fibras mais sensiveis do nosso ser, levando-nos, sem que o sintamos á completa perdição; e ahi, quando satisfeitos os seus ferozes desejos, nos apparece numa nuvem densa, para que mais promptamente acabemos de nos enterrar no lodaçal do crime?

Sim, porque ella, sequiosa de novos amores, incita-nos á ambição, para mais tarde castigar-nos, rindo da nossa ingenuidade.

Oh! a Felicidade! costumamos exclamar — quanto é doce viver-se na sua intimidade!

Mas, ao balbuciar-se com voz esperançosa, esta phrase tão cheia de illusões, não comprehendemos que não admitte ella familiaridades; e que, se algum ente existe que possúa esta distincção, procurai saber quantas lagrimas, quanto soffrimento, quanta dôr não foi a paga adiantada para a posse d'esta amizade, que na verdade, bem pouco dura.

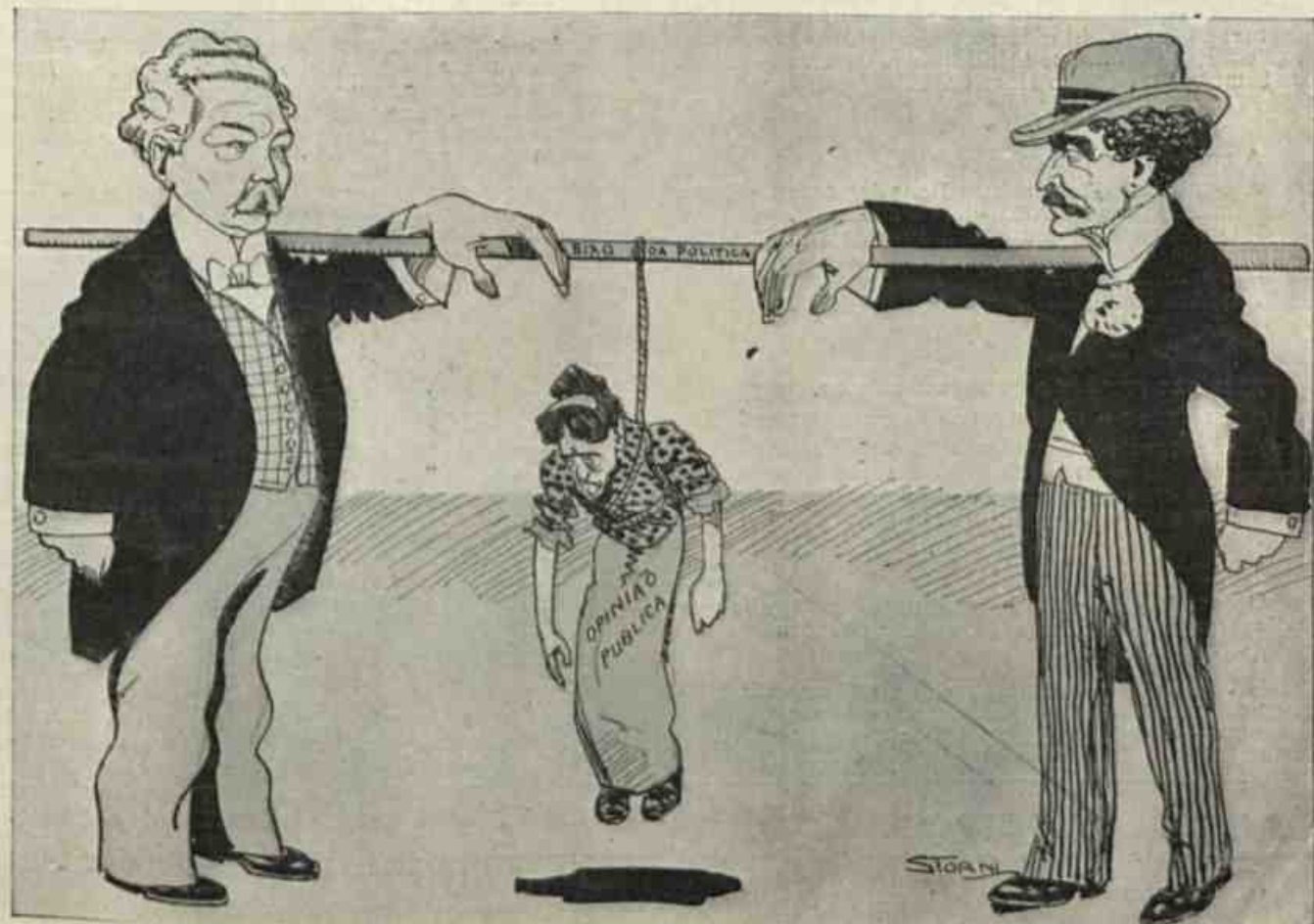
Oh! Felicidade! Além de cruel e traidora, és ainda leviana!

E' ahi que, exhaustas, cansadas de padecer, procuramos no somno o lenitivo para as nossas maguas

O' somno bemfazejo! Tu és o balsamo consolador da humanidade! — Huguette (Rio.)

•

Na sala... o silencio! Tudo deserto! Envolto em veu de noiva, repousa um pequeno corpo num caixão, seu derradeiro leito! Entre as flôres que a fronte e o peito lhe cingem, uma saudade recebe no calix seu

A SITUAÇÃO

Emquanto o eixo da politica estiver firme, a situação é esta: a opinião publica continuará suspensa

ultimo suspiro. E a brisa que passa murmura, tristemente: essa que ahi está morta e perdida para sempre é a Esperança que te illuminava os dias!—Josina de Lima e Silva (Bello Horizonte).

•

A amiguinha Miloca

A esmola é o incenso que Deus derramou sobre a Humanidade para purificar-lhe os corações.

—O amor ao trabalho—é a aureola que circumda a honestidade.

—A virtude—eleva á Gloria as almas nobres. America Dias Jacaré (Aldeia Campista).

•

A' minha presada e querida Dindinha.

A caridade é o mais nobre dos sentimentos!

A' inesquecivel amiguinha Thelina Peixoto.

—Saudade é uma lembrança cruel qûe vivificanos a alma com a recordação de um passado feliz!—A constante leitora Elvsinha A. Garcia (S. Christovão).

•

O lar domestico é o sanctuario da familia que nelle tem como idolos a Amizade e a Honra.

A' querida Roseira:

—A vaidade é o relampago que offusca a intelligencia, para roubar ao coração uma parte do seu thesouro—a modestia—America Jaçaré (Aldeia Campista).

REMINISCENCIAS

A' distincta senhorita Branca de Carvalho:

A noite descia silenciosa e a terra, envolta em sombras, parecia compartilhar da tristeza que me enlutava o coração.

O ceu infinito e mysterioso estava bordado de ouro e inundado de luz. Como um suspiro exhalado por labios doridos, a brisa sussurrava suavemente, balouçando, no delicado hastil, os cachos roxos do heliotropo.

E eu, com o coração opprimido pela dôr da separação despedia-me de ti, talvez para sempre, emquanto sorrindo, murmuravas: O amôr verdadeiro não morre com a ausencia! Mas, estiola-se com a ingratidão; deveria eu accrescentar—se pudesse desvendar o futuro.

E, de tudo isso, resta unicamente a saudade dos tempos que não voltam!—F. L. Rocha.

•

Sempre!... Palavra breve, porém longa para o desilludido da sorte; para aquelle que cheio de esperança atira-se ao trabalho, sacrifica-se e não consegue, jámais, levantar a cabeça; sempre trabalhando! e o robusto varão de hontem, hoje decrepito ancião, não conheceu da vida mais que trabalho e desillusões. Para ti, desventurado, a simples palavra: sempre é e será o teu pezadello. Sempre! sempre trabalhar!...—Justina Lima [Jacarépaguá].

Está conforme.

LE BLOND

A VIDA NO INTERIOR

Em Natividade, no Estado do Rio, os nossos amigos Julio Silva, negociante, Oscar Vargas, fazendeiro e Annibal Vargas, typographo.

Cuidado com os Microbios!!!

A ANTISEPCIA VOLATIL

das

Pastilhas VALDA

Doce Recordação
Pas-de-Quatre
aos Companheiros
do "Terno"
por
Adalberto Peixoto
(PENÊDO)
mf
Fim

ASPECTOS DO PARANÁ

Aspecto do *pic nic* realisado na chacara do Prefeito Municipal da cidade de Ponta Grossa, no Estado do Paraná, pela Escola Allemã d'aquella cidade.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Aspecto da festa da posse da nova Directoria d'essa velha e prestigiosa sociedade d'esta capital, em Abril findo. I—A mesa em que foi servido o banquete. II—Aspecto do salão de honra.

«O MALHO» EM MINAS

Em Ponte Nova: os nossos amigos Gabriel Godinho, Clementino Velasco, Normando Xavier, Leoncio de Castro, Severiano Sarmento e Caetano Roxo

POSTAL

A uma artista

Ouvir estrellas? Não! Pois ellas emmudecem
E mudo, o bello ceu se torna ao te escutar,
Invejosos de ti, os anjos entristecem,
E vão, bem junto a Deus, as maguas occultar.

No emtanto, estrellas ha, que, lindas apparecem,
Para ver-te ao piano em noites de luar..
E todas, num murmurio alegre, te enaltecem,
Ouvindo-te em silencio e em meigo scintillar.

Uma noite em que a lua era mais bella e fria,
E que minh'alma, triste, o espaço percorria,
Dos sonhos procurando, a dulcida conquista,

Harmonia divina echoou pelo ceu!...
E das nuvens, rasgando o alvissimo veu,
As estrellas, no azul, proclamaram-te — Artista!

Pará—Belém, 1912.

CANDIDO BRAGA

MINHA MUSA

*A' ****

Nos meus formosos dias, sob os lumes
D'um ceu todo dourado, a Musa crente,
Pelo meu braço, andava sorridente,
Envolta em niveo manto e mil perfumes.

Foi nesse tempo alheio de negrumes,
Vigoroso, sublime, aurifulgente,
Que o teu louvor tracei com voz ardente
Inspirado de Apollo e brandos numes.

Hoje... não trago a Musa pelo braço;
Mas, silente e num tropego cansaço,
Vae sósinha, infeliz, desilludida...

Somos dous cégos que, no mundo torto,
Procuram-se, apalpando, em desconforto,
O amargo engano da enganosa vida.

S. Paulo

BENÉDICTO VIEIRA SALGADO

NOIVA MORTA

Morreu a minha noiva idolatrada,
Tão celeste, tão pura, tão creança...
Hoje tenho-a, tristonho, na lembrança
Inerte e triste, pallida e gelada

Minh'alma dolorida não se cança
De pranteal-a, luctuosa e contristada
Consiste agora em ser amargurada
Esquiva aos risos ternos da Esperança.

Morreu... foi casta para a campa fria
Deixando-me o pezar que aos poucos corta
A flôr da minha vida em agonia.

Que me importa hoje a vida, que m'importa?
Se já morreu a flôr que me sorria,
Se a minha noiva, pobre, já está morta...

S. Paulo, 22—Abril—1913.

LUPERCIO ESCOBAR

CREPUSCULO

Para o Cezar Navarro

A tarde morre. O ceu vae se envolvendo
Num sudario de purpura e de bruma.
No seio do poente o sol vae morrendo...
O mar na praia se espreguiça, espuma.

No ar as nuvens ligeiras vão correndo
—Fragmentos de illusão!—Uma por uma
Vão as aves nos ramos se escondendo
Do azuleo veu que a natureza emfuma.

Hora de magua! Hora de poesia!...
De luz e amôr, de trêva e de agonia!...
—Hora em que toda a terra é soledade...

E eu vejo na amplidão indefinita,
Sobre purpura e em lettras d'ouro escripta,
Uma epopéa de immortal saudade!...

Belém — 912

ALV. N. RAMOS

ADEUS...

Adeus, florestas e montes,
Terras de Minas Geraes,
Adeus, bellos horizontes
Que eu verei talvez jamais.

Adeus, oh! castos amores
Que eu com vaidade creei;
Adeus, campinas e flôres
Que eu tanto quiz, tanto amei!

Quão feliz a mocidade
Em teu seio não frui!
Eu vou morrer de saudade
Vivendo ausente de ti!

Terra do Bem, da Doçura,
Patria do Amor, da Affeição,
Mãi da Virgem Casta e Pura
Dona do meu coração;

E'-me tão grande e penosa
A pena de te deixar,
Que minh'alma angustiosa
Já começa a soluçar.

Em climas bem differentes,
Sob ceu de estranha côr,
Eu vou viver, sem parentes,
Sem amigos, sem amôr!

Adeus, montanhas de Minas,
Parentes, amigos meus,
Adeus, olentes campinas,
Castos amôres, adeus...

Rio

JOSÉ BAHIA

TREVAS E LUZ

Eu era um crente muito fervoroso,
Nesses santos de prata e de madeira,
E, a minha fronte altiva e sobranceira
Perante elles curvava respeitoso.

Mas, lendo a Biblia, uma semana inteira,
Fiquei assim um tanto duvidoso,
Poder gozar do ceu, o infinito gozo
Crendo da egreja, em semelhante asneira.

Em busca da verdade, cada dia
Supplicava a Jesus, em oração,
Que dissipasse a noite em que eu vivia.

E, elle, que a todos quer livrar do abysmo
Fez-me saber, emfim, que a salvação
Só tem quem segue a luz do espiritismo.

Maceió, 16—8—912

SAMUEL DE OLIVEIRA E SILVA

DEUS!

Molar em que a pobresa quasi incrive
encontra a paz, descanço inexoravel;
No rustico palacio, indescriptivel
repleto de riqueza inenarravel,

Do campo, o mais modesto que é provavel
ao vasto firmamento que é visivel
Do fundo do oceano insondavel
ás plagas do infinito, invisivel,

Na relva verde-negra da bonina
no mar de um poder indestructivel
na lua da pureza diamantina

Existe uma entidade inegualavel
que foi, é e será impreterivel
o Deus de um poder incomparavel.

Rio

AMADEU SARAMAGO

O que distingue

particularmente o Odol de todos os outros productos destinados a hygiene da bocca, é a maravilhosa propriedade que tem de revestir o interior da bocca com uma camada microscopicamente fina, porém fortemente antiseptica, que reage por muito tempo ainda depois da lavagem.

Esta acção duradoura, que nenhum outro preparado possúe, dá plena convicção á toda a pessôa que faz uso diario do Odol de que a sua bocca está seguramente protegida contra a acção da carie e dos elementos de fermentação, que occasionam a destruição dos dentes.

Postaes Masculinos

ULTIMOS DESEJOS

A ti...

Por teu olhar rutilante,
Por teu requebrar subtil,
Por teu corpinho galante,
Tão delicado e gentil,

Por teus olhos côr de anil,
Por teu riso fascinante,
Por esse todo infantil,
Passo os dias delirante!...

Quando deixas o meu lado
Sinto d'amôr isolado!
Sabes quaes são meus desejos?

—São de cingir-te nos braços,
E dando-te mil abraços,
Inebriar-te de beijos!...

(E. do Espirito Santo, Victoria)

Jota Braga

•

Assim como a nau que luta contra as ondas encapelladas do Oceano, e, vencida submerge-se sem deixar de si o minimo vestigio, assim, tambem, eu luto contra as tempestuosidades da vida e naufrago, no bravio mar da descrença, sem deixar transparecer no rosto a dôr que me vae n'alma...

—Viver immerso na escuridão da duvida, trazendo no coração um grandioso e puro amôr, é ter n'alma a gelidez da morte—Alvaro Andrade.

•

Ao J. M. Bueno:
Ao manifestarmos a nossa opinião sobre qualquer questão é necessario que primeiramente tomemos por basea imparcialidade, afim de podermos fazer com justiça um confronto razoavel.
Indiscutivelmente, o erro é a lição mais aproveitavel para quem o commette.

•

Ao meu amigo José dos Santos:
O amôr é um sentimento tão expressivo, que é

CANÔA FURADA

Ruy — A canôa do revisionismo vae mal! Até agora eu sou o unico passageiro, que teve coragem de aventurar-se nestes mares bravios. Estou aqui, estou cahindo n'agua para alcançar terra firme. Decididamente, ando com pouca sorte. Remei contra a maré!...

«O MALHO» NO ALTO JURUA'

Capitão Francisco Siqueira do Rego Barros, prefeito d'aquelle futuroso departamento; coronel Francisco Borges de Aquino, intendente municipal; Dr. Caio Nunes de Carvalho, juiz de direito, interino; coronel Miguel Teixeira da Costa, sub-prefeito; Dr. Bernardo Cysneiros da Costa Reis, secretario geral interino do Departamento.

---

bastante um rapido encontro de olhares, para que elle se manifeste.

—A ignorancia é a cegueira do cerebro.

—De nada valem os milhões do argentario ante o brado implacavel da morte!—M. Coimbra (S. Paulo).

•

A PEDIDO

A' uma senhorita:

Pediste-me um soneto... Ah! se eu pudesse
Engendral-o com garbo e maestria,
Em primeiro logar então faria
Uma poesia aos teus olhos... uma prece!

Mas ai! a minha penna desfallece!
E' fraca para tanto! e eu sentiria
Que, tristonha, ficasses, se eu fizesse
Uns versos sem ardor, sem galhardia!

Perdôa! Eu vejo em ti cousas tão bellas,
Que te fazem—princeza das donzelas
E poderiam dar-me inspiração!

Mas não posso escrever uma só linha!
Sinto que o teu olhar já me espezinha,
Morrerei... se pensar em tua mão!

O. R. (Meyer.)

•

O estudo é a semente *mater* que gera o bem e as bellas doutrinas; é um vasto campo onde florescem as virtudes e as idéas altruisticas; é a escada aurea de ascensão ás regiões da luz, e é, por fim, a consubstanciação de tudo que é util e agradavel ao homem de bem.

Quem cumpre á risca o que dita a consciencia, toma duas deliberações: faz valer tudo que é de direito e condemna tudo que merece reprovação.

—Ministrar o bem é semear uma pevide preciosissima na terra.

—Quem ama sinceramente, bem mostras ter um coração sensivel.

—Tudo que traduz harmonia é um principio destruidor ao mal.

—Acautelai-vos dos falsos amigos, que são, na realidade, o flagello dos amigos, e ainda peior que os inimigos.—Benito Mendonça (Itabaiana, Parahyba do Norte).

•

Ao distincto amigo Elias Calazans:

Quando encontramos um coração sincero como o teu, nos sentimos felizes porque podemos, sem receio algum, depositar nelle os nossos maiores segredos, visto ser um cofre que resiste á prova de fogo—Thephilo Jones Filho (Collegio Militar da Capital Federal.)

TYPOS DA MINHA TERRA

Ao capitão Augusto Alves Bittencourt

No fundo triste do val,
Torta, sem luz, se agasalha
Entre o verde milharal,
Uma casinha de palha.

Rompe a mudez sepulchral
O lenhador que trabalha,
Emquanto, pelo quintal,
Gallinhas catam migalha.

Nisto, caminho do rio,
A' cancella surge em frente
Um typo bello e sadio.

A roceirinha travessa,
Robusta, meiga, innocente,
Co'um balde d'agua á cabeça.

Giovanni della Boscaglia

•

A alguem

A incerteza é cruel; é preferivel atirar-se a gente ao fundo do grande oceano, do que viver neste mundo insondavel de duvidas, sem a menor esperança!.. — J. C. Reys (Alfenas, Minas)

•

Está conforme. LE BRUN

O COMMERCIO EM CURITYBA

Empregados da casa Fonseca, Irmão & C., de Curityba. Rapaziada saudavel e correcta, toda ella grande apreciadora d'*O Malho*. Nomes dos socios da casa: Durval, Eurico e Germano Fonseca

Album d'O Malho

O nosso amigo Anisio Gomes de Carvalho, d'esta capital.

O nosso amigo Francisco Vallone, de Juiz de Fóra

O nosso distincto collaborador Raul Mesquita Cardoso, da Bahia

Alvaro de Andrade, nosso distincto collaborador

1913

2ª TORNEIO—MAIO E JUNHO

Premios para 1º e 2º logares, offerecidos pela Redacção. Haverá mais o premio «Ardotos» (Diccionario da Fabula, de Chompré) que o charadista do mesmo nome confere ao concurrente que chegar em 3º logar neste torneio.

CHARADAS NOVISSIMAS, 1 a 9

1—2—1—Louvado tem de ser o criminoso agora porque, alli, cultivou a planta.

Euripides (Castro Alves, Bahia)

2—2—Minha mulher tem economias ajuntado.

Eusebio Bahiano (Bahia)

1—2—Levou castigo a mulher e uma grande descompustura.

Dr. Machado (Bahia)

2—2—Na occasião em que comprava a planta vi o homem.

Dr. Batoque (Belém, Pará)

1 2|3—1|3 1—No esqueleto de Aloco foi encontrado um peixe.

Dyonisio Andronico de Lima (Bahia)

1 1|2—1|2 1—A' claridade do dia vive esta santa mulher.

Dadaziff (Belém, Pará)

2—1—Se seguisse até o ponto veria o pequeno fosso.

Pastinhos

O «SPORT» NO RIO

Grupo de socios do «Smart Tiratinga Foot Ball Club», do lindo e populoso bairro de Villa Isabel, nesta capital

PEPINOS CARNAVALESCOS

Grupo tirado no salão do Club dos Pepinos Carnavalescos, d'esta capital, por cccasião do baile de anniversario. a 19 de Abril findo

2—2—Estás *vendo* a *mulher* minha rapariga leviana?

Affonso de Menezes Dias (S. Paulo)

1—2—Neste logar está a familia do Serra.

Braulio Aguiar (Mococa, S. Paulo)

CHARADAS SYNCOPADAS 10 a 13

3—2—Os rendimentos do Estado pertencem a Deusa.

A. Telha (Paulista, Pernambuco)

Ao valente Mustapha

4—2—Elle fez um comprimento com a cabeça.

Angelina Angela dos Anjos

3—2—Toma figa, diabo!..

A. Souza (Bahia)

3—2—Bem me diziam que os capuzes levam sempre os taes pontinhos.

Decio (Recife)

METTAGRAMMAS 14 e 15

(Varia a inicial)

6—2—Lavei a veste no rio.

Esmeralda Lima

(Varia a ultima)

4—3—O pedagogo comprou um terreno juraico sem escolha.

Cleonte

CHARADA ELECTRICA 16

3—A senhora é uma serpente.

Dominó Azul

CHARADA EM TERNO 17

(Por letras)

Sentado numa montanha
Com uma capa e um fez
Vi o naturalista inglez

Ap. Olivio (Belém, Pará)

CHARADAS ALEXANDRINAS 18 a 20

3—E' dieta só de leite.

Dr. Mephistopheles [Cucaú, Pernambuco]

2—Fez um côrte na vasilha.

Boneca de Barro, [Nicheroy, E. do Rio]

3—Era da grossura d'este arbusto a vela de cera.

Captain (Fortaleza, Ceará)

LOGOGRIPHO 21

Em retribuição ao gentil collega Romulo

Imperador—8-5-11-3
Mulher—6-7-4-9-1
Parenta—8,12,11,7.
Vaso—6,7,11,1,7.
Proprietario—4,3,8,12.
Sem valor—8,7,4,7.
Mulher—2,11,10,7.

Conceito

Formosa cidade.

Aileda.

CHARADAS ANTIGAS 22 a 25

Jubilosa dedico a mim mesmo, com vistas a novel collega Magnolia do Prado

Eu te venero — 2
Oh! Claudionor,
Muito te quero
Singela flôr! — 2

Juro-te archanjo
Pelo bom Deus,
Que és esse anjo
Dos sonhos meus.

E's tão benigna
Tão virtuosa,
Que teu paradigma
E'

Carinhosa (Castro Alves, Bahia)

A delicada poetisa Lace

Outro dia um cordeirinho, — 3
Alli no pé da ribeira,
Foi comido pelo lobo — 2
A' sombra d'uma palmeira.

Ajax (Recife)

Para Mario N. T., em retribuição

Certo typo, precisando
d'um instrumento de tunda,
dirigiu-se para a casa
da mulher velha e corcunda. — 2

Lá chegando: *Tome tento,*
diz-lhe a velha convencida,
quem adorna a sua guarida, — 2
acha celere o instrumento».

Danilo (Belém, Pará)

Partir é bastante triste, — 1
Porque faz lacrimejar!
Essa palavra consiste
Em nosso amôr separar.

O grande rio que é francez — 2
Desapartou meus amores;
Foi esse um mal que elle fez;
Fez-me ficar entre dôres.

A joven que eu venerava,
Era bella e mui catita;
Eu, bastante, idolatrava,
Por ser ella bem bonita!

Barão da Lyra Mineira (Jaguary, Minas)

ENIGMAS CHARADISTICOS 26 a 29

Ao collega Jacome Dorea

E' bastante interessante,
E mesmo para admirar,
Aquillo que neste instante
Eu vos venho relatar.
Um senhor muito galante,
O qual sem capa não anda,
Com capa não póde andar,
Preciso é pôl-a p'r'andar,
E tiral-a p'ra que elle ande!
Eis o ponto da questão!...
Consoante uma e tres vogaes

NOS CONFINS DO BRAZIL

Em Tabatinga, nas fronteiras do Brazil com o Perú. Na casa do commandante da bateria do nosso exercito alli estacionado :—O commandante, capitão Manfredo Mello e outras pessôas

A ARTE NO SUL

Chic-Club de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul—A sua esforçada e distincta directoria

---

Tem o todo em discussão;
Quatro letras, nada mais.
P'r'o collega decifrar
Tem bastante que gyrar!

Cyrano de Bergerac

Ao rei pertenço, eu existo;
Sou moeda nominal,
Um rio aqui na Bahia,
Freguezia em Portugal.

Antonio Joviniano da Silva [Riachão de Jacobina, Bahia].

Ao muito dilecto amigo e excelso Matuto Lezo

Caro Matuto operoso,
Vou-lhe um caso relatar
De certo enigma intrincado,
Que deram-me a decifrar.

Dizia: Eu quero, Trocista,
Que me dês a solução
Do termo que abaixo tem
Synonymos em questão.

Fanfarrão, ferino e fero,
Asp'ro, irado, valoroso,
Nobre, bravio, denodado,
Maninho, grande, ostentoso.

Magnifico e marulhado,
Galante, inculto, bravoso,
Bizarro, extraordinario,
Roncador e tormentoso.

Fiquei, collega, confesso,
Pasmado mesmo a valer,
Ao meu bom amigo peço
Este caso resolver.

Dr. Trocista (Alagoinha, Parahyba)

Tem meu todo só cinco lettrinhas,
Sendo duas consoantes desiguaes,
E são ellas: prima e tercia. São
Segunda, quarta e ultima vogaes.

Juntando segunda, tercia e quarta,
Formam serra bem pouco fallado,
Na India ou mesmo nesta America,
Encontrarão esta ave estimada.

Cassildo Bezerril de Andrade (Manáos, Amazonas)

ENIGMA PITTORESCO 30

Ao Polaco e a Marqueza de Aosta, dous luzeiros do firmamento charadistico.

Barbigata (S. Paulo)

A LIBERDADE DE TESTAR

— E' isto, meu velho. Com a tal lei de liberdade de testar estou sem ter quem queira ser meu herdeiro.
— Porque?
— Só deixo dividas...

AVISO

A lista geral com as soluções do presente torneio deve estar nesta Redacção até o dia 1 de Setembro do anno corrente. As que excederem este prazo, não serão tomadas em consideração.

ALMANACH PARA 1914

Parece cedo, mas não é, que estejamos, desde já, a tratar d'este annuario.

Os amaveis collaboradores devem lembrar-se que o prazo para o recebimento de trabalhos, destinados a publicação, termina a 30 do proximo mez de Junho, e o da lista de soluções a 31 de Julho.

Lá está isto expresso em lettra grossa no regulamento publicado no Almanach d'este anno.

Entretanto um lembrete não faz mal a ninguem, tal qual como o caldo de gallinha que não prejudica o doente.

Além d'isto fazemos todo empenho para que o proximo annuario, seja, em materia charadistica, uma verdadeira joia, e, para isso, contamos com a competencia e bôa vontade dos nossos collaboradores sempre promptos a nos auxiliarem em occasiões taes.

O grosso dos batalhadores de Œdipo debandou não ha que vêr, e não ha conselho, não ha incentivo que o faça voltar atraz; mas, para felicidade nossa e da arte, restam ainda alguns peoneiros incansaveis, verdadeiros levitas, que zelam pela excellencia e pelos brios do charadismo brazileiro.

São elles: D. Ravib, Zé Palito, Lyra do Norte, Samsão, Alcebiades de Magalhães, Dr. Asneira, Mustaphá, Caruso, Marreco Taperoense, Jocarmo, Mario Freire, Caruso, Navarro, Carusinho, Edmundo Lyrial, Polaco, Zazá, Marqueza de Aosta, Pythagorás, Oselho, Pedro Botelho, Octavio Brito, Elmano Queiroz, Anna Pompeu, Pepa Rodrigues, Mario N. T., Conde Espinha, Eurydice Orphica, Bento Manuel, Girio, Danilo, Marujinho, Juca Rego, Fritz Mack, Homem das Mangas e muitos outros cujos nomes não nos vêm agora ao pensamento.

E' com esse punhado de heróes que contamos este anno para o brilho do futuro *Almanach*.

Já temos na pasta um numero regular de cartas com referencia ao assumpto de que estamos tratando nesta local; isso nos desvanece, porque todas ellas trazem uma linguagem carinhosa e animadora.

E' pessoal novo e que promette concorrer com o que lhe concederem as forças.

Com essa collaboração, com a dos charadistas

«O MALHO» EM CAMBUQUIRA

Em pé: as senhoritas Alice e Toina; sentadas: as senhoritas Mercedes e Elvira e o interessante Sr. Teixeirinha, moço muito dado a *flirts* na apreciada estação de aguas.

citados acima e a dos outros que nos têm auxiliado em todas as phases do charadismo esperamos fazer uma obra bôa na extensão lata da palavra.

Aguardemos.

REGULAMENTO PARA O PRESENTE TORNEIO

DURAÇÃO—O presente torneio abrangerá os mezes de Maio e Junho.

PRAZO—Terminará a 1· de Setembro do anno presente. As listas que chegarem depois d'essa data, não serão apuradas.

LISTAS—Assignadas pelo proprio punho do charadista, com a declaração do logar de origem, ellas deverão ser uma só, contendo todas as soluções encontradas desde a primeira até á ultima. Pelo que está escripto verifica-se que não admittimos mais listas parcelladas.

TRABALHOS—Escriptos de um lado só e em papel separado, *cada um* (reparem bem) trará o nome do auctor e sua residencia, a solução respectiva e o diccionario em que é ella encontrada; as soluções parciaes incidem nessa determinação.

Serão rejeitados os trabalhos que fôrem feitos com versos alheios, qualquer que seja sua natureza. Os logogriphos não excederão de 15 lettras no seu conceito total, devendo conter, pelo menos, 4 soluções parciaes, ficando abolidos os asteriscos e as lettras estranhas usadas em taes especies charadisticas.

CORRESPONDENCIA—Toda correspondencia, destinada a esta secção, deverá ter o seguinte endereço: MARECHAL, Album d'Œdipo, redacção d'*O Malho*, rua do Ouvidor n. 164. A que não vier pelo correio será depositada, pelo portador, na caixa á entrada da nossa redacção.

SOLUÇÕES—Em caso algum serão acceitas mais de duas soluções para um mesmo trabalho; uma terceira que venha tira o direito ao ponto. Está visto

A CARESTIA

— Não póde ser. Tudo está pela hora da morte...
— Apezá da carestia da vida?...

A POLITICA NO INTERIOR

Posse da Camara Municipal de Santa Thereza de Valença, no Estado do Rio, a 8 de Março findo. Grupo dos novos vereadores, auctoridades e convidados, tirado após a cerimonia da posse. Ao centro, assignalado por uma flécha que lhe inflecte sobre a cabeça, está o deputado Pires Condeixa, presidente da nova Camara e chefe do P. R. C. local.

ANTES DA LEI

Onde se prova que, sem a desnacionalisação, é a mulher quem dá as cartas... ás escondidas...

que esta disposição só se entende com certos e determinados decifradores que, na incerteza da solução, mandam muitas ao mesmo tempo com o intuito evidente de acertar por acaso. Ha soluções que, á primeira vista, parecem forçadas e collocam o encarregado d'esta secção na contigencia de negar o ponto. Para evitar isso, convém que o decifrador explique, logo, na lista o motivo porque foi levado a reputar acceitavel a solução enviada.

Justificações — Todo ponto não marcado, só o será definitivamente, se não fôr justificado num prazo determinado de antemão.

Diccionario — Todos os trabalhos e soluções devem obedecer aos seguintes vocabularios: Fonseca & Roquette, Simões da Fonseca, Chompré (Fabula), Lafayette, Aulete, Moraes, Candido de Figueiredo, Roquete, (portuguez e francez), Francisco de Almeida, Almeida e Brunswich, Ementario Luzo-Brazileiro (Farias e Albuquerque), Auxiliar dos Charadistas (Bandeira), Album dos Charadistas (Nebel) e o Pratico Illustrado, de Jayme de Seguier. E' acceito tambem o Larousse (pequeno), mas só se aproveitando d'elle sua parte historica e geographica.

Inscripção — Todo charadista que quizer collaborar nesta secção deve, antecipadamente, inscrever-se. Para essa formalidade mandará, em papel separado, nome verdadeiro, pseudonymo (se quizer usar), logar onde mora, Estado a que pertence, e tanto quanto possivel rua e numero da casa, tudo escripto á mão com letra natural, e não á machina, ou impresso. Os que não tiverem satisfeito este requisito até a presente data, deverão fazel-o *incontinenti*.

Premios — Haverá, sómente, dous: um para o decifrador que chegar em 1º logar; outro para o que attingir o segundo. Dado o facto de haver empate entre os charadistas de maior numero de pontos, os premios de 1º e 2º logares serão decididos, por sorte, entre os empatados. Fica suspenso, até nova deliberação, o premio conferido aos decifradores dos Estados, os quaes passam, d'esta data em diante, a disputar, conjuntamente, em um só torneio geral com os mais decifradores.

CONCURSO ESPECIAL

Este é o torneio que nós abrimos para substituir o que foi anullado, isto é, 1º deste anno.

Como devem saber os senhores charadistas, encerra este novo concurso uma idéa nova, cuja concepção só teve um fim: compensar os esforços dos que já estavam com grande numero de pontos no torneio de Janeiro e Fevereiro.

Não ha nelle pontos por decifração, mas por numero de trabalhos enviados, ou antes, o vencedor será aquelle que maior numero de problemas fizer, contados os pontos de accordo com o que ficou estabelecido no n. 550, de 29 do mez findo.

Já temos recebido correspondencia destinada a tal concurso dos charadistas Miranda (Cucaú), Dr. Mephistopheles (idem), Lyra do Norte (Bahia) e Cyrano de Bergerac.

A 1º de Junho proximo termina o prazo para o recebimento dos trabalhos destinados ao *Concurso Especial*.

OUTRA SECÇÃO CHARADISTICA

Referimo-nos á que com o titulo *Passatempo Charadistico* é dirigida, na SEMANA ROMANTICA, pelo nosso companheiro *Carusinho*.

Conhecido o preparo do seu encarregado é quasi certo que o *Passatempo Charadistico* terá uma longa existencia e um excepcional brilho.

E', pelo menos, o que desejamos com sinceridade. Parabens ao *Carusinho*.

«O MALHO» NA BAHIA

Estafetas do Cabo-Submarino da Bahia: ao centro, o chefe da turma, tenente Manuel Ezequiel de Alvim; aos lados, os Srs. Alberico, Raphael Ariane, Rodolpho e Alcides.

A DESNACIONALISAÇÃO E AS SUAS CONSEQUENCIAS

— Então, você passa agora a ser portugueza?
— Sim. Até na côr naciona.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Estão mais inscriptos: Dr. Machado [Bahia], Neco de Sá (idem), Zé Ninguem do Piauhy (Piracuruca, Piauhy) e Tupinambá (Cataguazes, Minas).

CORRESPONDENCIA

Enviaram trabalhos: Ord Nança, Cassildo Bezerril de Andrade (Manáos), Dr. Trocista (Parahyba), Marquez de Castiglione (Bahia), Lirio dos Campos, Lyra do Norte [Bahia], Zázá (idem), Jandyra [Belém], Iris (Malacacheta), Salustiano B. de A. Junior (Pernambuco), Duque de Neptuno (Bahia), Ardotos, Duguay Trouin (Bahia) e Gil do Prado (Belém).

Chiquinho B (Bahia) — Acceitamos sua collaboração, mas, primeiramente, inscreva-se como é praxe.

Lirio dos Campos [Rio de Janeiro] — Da sua transferencia de residencia de Manáos para «Decôro» só tivemos noticia pela ultima carta. Feito o assentamento.

Jandyra (Belém, Pará) — Logo que resolva sua nova residencia, communique para que se faça a respectiva notificação.

Zeno (Bahia) — Como nada temos com a publicação das photographias, tratamos logo de passal-a adeante. O Cabuhy Pitanga é que resolverá sobre o destino a dar. Agradecidos pela parte que nos tóca.

Salustiano Bezerra de A. Junior — (Catende, Pernambuco) — O que dizemos a *Zeno*, refere-se ao collega tambem.

Ardotos — Recebemos e, como deve ver no cabeçalho da secção, lá está destinado. Muito agradecidos.

Tupinambá [Cataguazes, Minas] — Responderemos no proximo numero.

Pan [Itacoatiara] — Vamos vêr o que ha e breve responder-lhe-hemos, talvez até no numero de Sabbado vindouro.

Antonio M. de Souza (Lafayette, Minas) — Recebemos o pacote de impressos, e já está tudo no correio.

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZ DE MAIO

CALENDARIO DO ZE POVO

Dias:

5 — Ouve, ingrata, o meu conselho,
Attende ao meu coração,
Mas não te esqueças do Coelho
Que eu por cá jogo no Leão.

6 — Quando casarmos, eu desato
Todas as fibras do caco
E enriqueceres no Gato
Sem abandonar Macaco.

7 — Filhos teremos, por certo,
Para o nosso desenfado,
E nos bichinhos acerto
Seja Cavallo ou Veado.

8 — Daremos testas, regalo
Constante, perenne estouro.
Palpitaremos no Gallo
E... no Touro.

9 — Subirei na vida. Eté
Candidato posso ser;
Mas, para me enriquecer
E' dar na Aguia e Jacaré.

10 — *Mas, porém*, o que me assusta
E' o diacho da sogra
Dando palpite de estucha
Só na Cobra, só na Cobra.

Soberano em todas as DOENÇAS dos

INTESTINOS

Todos os medicos o prescrevem

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do mundo

Agentes geraes para o Brazil: FERREIRA & NEWKAMP

Rua da Quitanda n. 164, sobrado -- Rio de Janeiro

SIM!!!

Os Corrimentos das Senhoras e as Flores Brancas

são molestias que, por asquerosas, devem ser combatidas com a maxima energia.

Por mais bella que seja uma mulher, toda sua belleza nada vale se ella tem a grande desgraça de soffrer de uma d'essas feias enfermidades.

Felizmente, para curar em poucos dias as *Flôres Brancas*, os *Corrimentos Antigos ou Recentes das Senhoras e a Blenorrhagia da Mulher* temos na medicina brazileira a prodigiosa

UTERINA

A UTERINA é a salvação, a vida da mulher!

Leiam com attenção o livrinho que acompanha cada vidro

Preço no Pará: Vidro 4$000

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Cesar Santos

RUA SANTO ANTONIO, 25--PARÁ

A UTERINA é encontrada na Drogaria Araujo Freitas & C. (Rua dos Ourives, 88 Rio de Janeiro) e nas principaes pharmacias do Brazil.

THALASSOL

Extrahido de productos do mar

E' o unico preparado que até hoje tem feito nascer os cabellos, de verdade; e impedido a sua quéda, fortalecendo as raizes do couro cabelludo.

Extingue a caspa e quaesquer outros parasitas.

Temos centenas de attestados de verdadeiras curas feitas com o THALASSOL. E' o preferido pelas senhoras porque evita lavarem a cabeça, e é de um *perfume delicioso.*

Acha-se á venda nas drogarias, pharmacias e perfumarias da Capital e em todas as cidades do Brasil. Depositarios Ramos Sobrinho & C., rua do Hospicio 11, Rio Janeiro. Em S. Paulo — Baruel & C.

GRAINS DE VALS

Tratamento radical da constipação do ventre e suas consequencias, dôres de cabeça, faces congestionadas, perturbações do halito, furunculos, affecções intestinaes e appendicite. Basta tomar 1 ou 2 grãos, antes de jantar.

Acham-se á venda em todas as pharmacias e drogarias

VICTORY

Antes de usar

OS CABELLOS SÃO BRANCOS

Depois de usar

OS CABELLOS FICAM PRETOS

SENHORAS!!

Evitae o uso de tinturas em vossos cabellos! Quando os cabellos ficarem brancos, usae sómente

VICTORY

Não é tintura, e é o unico preparado no mundo que **não tendo nitrato de prata,** e sem causar damno algum, restitue effectivamente aos cabellos a cor preta ou castanho **natural,** sem deixar o menor vestigio de pintura.

A **VICTORY** substitue todas as tinturas e seus inconvenientes! Usa-se com as proprias mãos, sem receio de manchar a pelle!

Formula da American and Products Chimist Co. N. Y.

Vende-se nas principaes perfumarias. Depositarios no Rio de Janeiro,
COELHO BASTOS & C. Ourives ns. 40, 42 e 44.

TINTURAS

Antes de usar

OS CABELLOS SÃO BRANCOS

Depois de usar

NEM PRETOS, NEM BRANCOS

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

SÓ
É CALVO QUEM QUER
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER

Porque o PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessôas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Carta do Sr. José de Mendonça, distincto agricultor residente em Cachoeira, Estado do Rio:

Illm. Sr. pharmaceutico Francisco Giffoni — Usei o **Pilogenio**, que teve a bondade de indicar-me para combater a caspa e quéda do cabello, e fiquei surprehendido ante a efficacia do mesmo, pois ha muito procurava uma loção capaz de debellar estas affecções. Encontrei-a emfim, no seu **Pilogenio**, que, além do mais, deixa a cabeça fresca e sem a menor sensação de prurido. Agradecendo a sua feliz lembrança, cumpre-me felicital-o e declarar-lhe que de agora em diante só usarei o seu magnifico **Pilogenio**. Póde v. fazer d'esta o uso que entender.

Cachoeira, 29-9-09—*José F. Jurtado de Mendonça.*

A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias d'esta cidade e do Estado e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C. Rua Primeiro de Março, n. 17. Rio de Janeiro.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

DOMINGOS DA SILVA PINTO ... DOZES ... ADULTOS ... MENORES ... PELOTAS

COMO ESTOU   COMO ESTAVA

Se tendes tosse ou bronchite, recorrei desde já ao **Peitoral de Angico Pelotense.** Elle vos curará em pouco tempo. Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronquites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. Podeis dar este peitoral com confiança a velhos e creanças. Não contem venenos. Cura ao ar livre. Vendem-se 100.000 vidros por anno. Deposito geral e fabrica: Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil.

UM SENHOR

Que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao Sr. Eugenio Avellar, caixa do Correio 1682.

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO em «carta fechada»—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia—e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a os INVISIVEIS, Caixa Correio 1125

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada de JAIME PARADEDA

Approvada pela Exma. Junta de Hygiene d'esta Capital. — Numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o — SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dôres rheumaticas, dôres de cabeça, ferimentos, chagas, sardas, rugas, erupções cutaneas, mordeduras de insectos venenosos, etc.

Excellente para banhos, unica e melhor AGUA DE TOILETTE, reune em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumaria

Fabrica e deposito: **RUA D. MARIA, 107 — Aldeia Campista — Caixa do Correio 1244. — Rio Janeiro.**

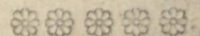
IMPOTENCIA VIRIL — Esgotamento nervoso, neurastenia e doenças nervosas do homem e da mulher.

Tratamento no **Instituto Radio-therapico** [rua Uruguayana n. 123], pela Radio-therapia, o meio mais scientifico para a cura d'essas doenças.

Nenhum homem, por mais velho que seja, tem excusa de perder seu poder viril, pois a virilidade deve durar tanto como a mesma vida. O nosso tratamento, baseado nos effeitos maravilhosos do **radium**, devolve ao organismo a vitalidade perdida e faz de um ser esgotado e neurastenico, **um homem forte, vigoroso e viril.**

Egualmente, o nosso tratamento **radio-therapico**, adoptado nas principaes clinicas da Europa, por ser o mais scientifico e de resultados verdadeiramente maravilhosos, cura as differentes **manifestações nervosas das senhoras** (ataques, bôlo hysterico, dôres dos ovarios, do utero, etc.)

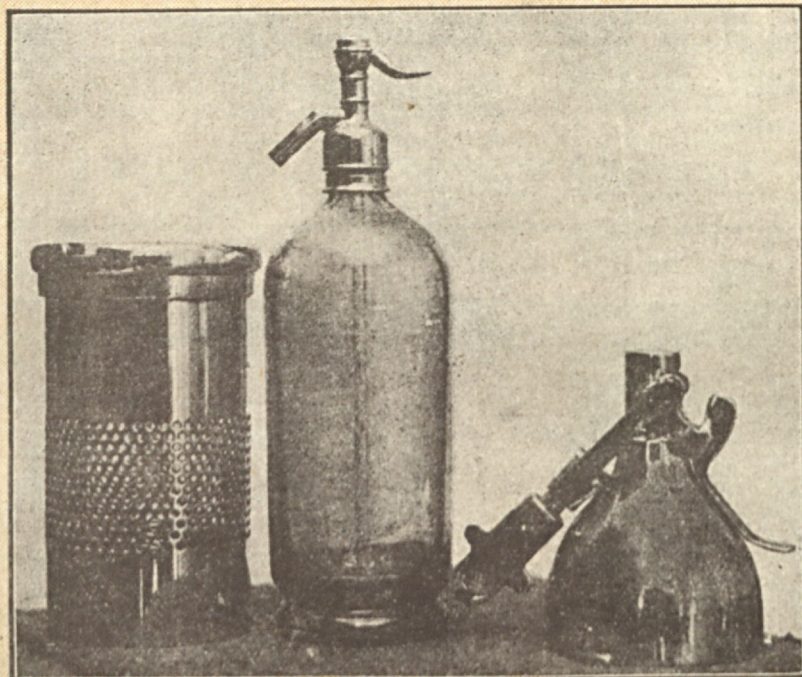
Dirigir-se ao **Instituto Radio-therapico**. Rua Uruguayana n. 123. Horas de consulta, das 9 ás 11 e da 1 ás 5.

A *Leitura para Todos?* E' incontestavelmente a revista em que a mais variada leitura se encontra no Brazil.

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL — CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE, ANTIGA OU RECENTE — A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, Rua da Uruguayana n. 105 — E em todas as pharmacias e drogarias.

Uma Revolução na Industria de Aguas Gazosas

PEQUENA INDUSTRIA NOVA E RENDOSA

O GAZEIFICADOR **"HYGIANO"**

Até bem pouco tempo o fabrico de agua gazosa em siphões requeria a installação de uma fabrica toda cheia de machinas e apparelhos complicados, muitas vezes movidos a vapor ou electricidade, e que constavam de grandes geradores de gaz acido carbonico com os respectivos gazometros, machinas á pressão para encher os siphões, encanamentos de gaz e agua por toda a parte, depositos de drogas e productos chimicos de perigosa manipulação, tudo isso custando bom dinheiro, occupando grande espaço e empregando numeroso pessoal. Um novo invento tornou desnecessario todo esse dispendioso arsenal, barateando, simplificando e melhorando, **de um modo estupendo**, a fabricação de agua gazosa em siphão, que assim se torna uma industria rendosa, **ao alcance de todos!**

Realmente, nada póde haver mais **SIMPLES, PRATICO, ASSEIADO, BARATO E LUCRATIVO!**

Simples, porque todo o fabrico se reduz ao seguinte: Introduz-se um siphão, cheio de agua commum, no gazeificador, fecha-se esse, aparafuza-se uma bala contendo acido carbonico, retira-se o siphão, sacode-se-o **e o siphão está prompto!**

Pratico, porque toda a operação acima póde ser feita sobre uma pequena mesa, por qualquer pessoa e em dous minutos, de sorte que,com um só gazeificador, qualquer pessôa, trabalhando sósinha, em um dia póde fabricar 20 ou mais duzias de siphões de agua gozosa.

Asseiado, porque o siphão "Hygiano" contrariamente ao que acontece aos communs, pode ser aberto e lavado e ainda porque a gazeificação é feita com balas de acido carbonico, chimicamente puro, e sem possibilidade da penetração de pó ou de qualquer outra materia estranha.

Barato, porque o siphão "Hygiano" com a capacidade garantida de um litro de agua gazosa, (e portanto, **maior** do que os siphões communs das fabricas), custa 5$000 rs. cada um, sujeito a desconto conforme a tabella abaixo, convindo notar que é de forte crystal da Bohemia, de côr «fraise» artisticamente gravado, e de bella apparencia. O gazeificador (bonito apparelho de metal fortemente nickelado), custa apenas 20$000 rs.

Lucrativo, porque a groza de balas com que se gazeificam 144 siphões, custa, na quantidade maxima, conforme a tabella, 24$000 rs. ou sejam 2$000 a duzia, dando, portanto, margem a bons lucros.

Em summa: O gazeificador "Hygiano" é o ideal na fabricação de aguas gazosas, quer em pequena, quer em grande escala, mas principalmente nas localidades do interior, onde ainda não existem outras fabricas. Todo o material é de pequenas dimensões e de facil transporte, pelo que sua expedição é baratissima. Pela leitura do prospecto illustrado, que acompanha cada gazeificador, se verá como é facilimo o seu manejo.

Unicos concessionarios no Brazil:

LOUIS HERMANNY & C.

67, RUA GONÇALVES DIAS, 67---Rio de Janeiro

End. Telegr.: DEPOSITO ❀ Caixa do Correio, 247

Agente em São Paulo: **ALFREDO JUSTI--Rua Bocayuva, 19**

Officinas lithographicas d'O MALHO